

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



ARQUIVO NACIONAL

*Coordenação de Documentos Escritos
Documentos do Executivo e do Legislativo*

BR.AN.RIO.TT.0.MCP.PRO.415

**Processo DICOM nº 55.740
11/04/1975**

118 folhas/121 páginas

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
D. A.

11.04.75 055740



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA	
GABINETE DO MINISTRO	
Nº 4957	DATA 14-4-75
DOCUMENTO SIGILOSO	

DIVISÃO DE COMUNICAÇÕES

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONFIDENCIAL

BR. AN. RW. TT. O. MCP. PRO. 415

MEMO 096 de 11.04.75-GMB.

DISTRIBUIÇÃO
SEC/ADM-11.04.75


SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

(A)

Falta o parecer
do Dr. Alberto Ro-
cha.


9.4.75

Carrescentes.
10.4.75.


ALBERTO ROCHA
Chefe do Gabinete

Confidencial

Recebi este dossier dire-
tamente do Brigadeiro Carrão,
Comandante do Comando Aéreo
Sediado em São Paulo.

Recomendo à D. S. I. que
o analise, detidamente, e apresen-
te o parecer conclusivo.

Avul 20-3-1975

A. Falcão

(Ref.: Mário Scholz e ou-
+257).

CONFIDENCIAL

3

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
D. A.

11 ABR 11 55 15 055740

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
GABINETE DO MINISTRO

Brasília, ¹¹DIVISÃO DE COMUNICAÇÕES e 1975

MEMORANDO Nº 096

DO: Chefe do Gabinete

AO: Chefe do Serviço de Comunicações

Senhor Chefe

Solicito suas providências no sentido de ser protocolado o presente memorando, a fim de construir processo de caráter sigiloso, originado do DSI / MJ / BSB / 276 / 75, de 02 de abril de 1975, da DSI / MJ.

p/ Chefe do Gabinete

Mauro

CONFIDENCIAL



CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

DSI/MJ/BSB/276/75

Em, 02 de Abril de 1975

Do Diretor da Divisão de Segurança e Informações do MJ

Ao Exmº Senhor Ministro de Estado da Justiça

Assunto Parecer conclusivo.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA	
GABINETE DO MINISTRO	
N.º 4958	DATA 14-4-75
DOCUMENTO SIGILOSO	

Exmº Senhor Ministro,

Em atendimento à determinação de V.Exa., em caminho o Parecer Conclusivo, em anexo, referente ao estudo feito / por esta DSI, do "dossier" de S.José dos Campos/SP.

Na oportunidade, renovo a V.Exa., meus protestos de elevada estima e especial consideração.

Juarez
 JUAREZ DE DEUS GOMES DA SILVA, Ten. Cel. Aviador
 Diretor da DSI *Helio*

Dr. Jesuani:
 Examinar e opinar

[Handwritten signature]
 7-4-75

CONFIDENCIAL



P A R E C E R C O N C L U S I V O

Trata a documentação anexa, da situação política, administrativa e sócio-econômica do Município de SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, o qual vem sendo alvo de uma tentativa persistente de subversão, em estilo nitidamente apoiado em doutrinas esquerdistas.

O Decreto nº 7.007, de 12/03/1935 criou a estância climatérica de SÃO JOSÉ DOS CAMPOS e determinou que seu prefeito fosse nomeado pelo Governador do Estado de São Paulo.

O artº 2º das Disposições Transitórias da Lei nº 1, de 18/09/1974 - Lei Orgânica dos Municípios - estatui que serão de nomeação do Governador do Estado, com aprovação da Assembleia, os prefeitos dos seguintes municípios, declarados estâncias hidrominerais naturais: "SÃO JOSÉ DOS CAMPOS".

A documentação analisada apresenta o cenário político municipal conturbado e agitado, sobretudo, durante e após a recente campanha política.

Segundo informe, era intenção do atual prefeito abandonar as lides políticas, para ingressar em organização empresarial.

O resultado das últimas eleições, porém, fez com que reformulasse seus planos, para se antepor aos desígnios de líderes do MDB que, com a colaboração de contestadores e de alguns cassados, lançam-se à uma rápida conquista da Prefeitura Municipal em apreço.

Ainda segundo informes, assim se processa a escalada do MDB à chefia do Executivo Municipal: o vereador MÁRIO SCHOLZ foi eleito Presidente da Câmara em 1/02/1975, tornando-se assim o substituto eventual do prefeito. Há, de outra parte, fortes indícios de que existe anteprojeto de resolução da bancada do MDB, na Assembleia Legislativa do Estado, no sentido de não mais se considerar Estância Hidromineral várias cidades paulistas, inclusive SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

Acrescente-se, ainda, o fato do atual prefeito não contar mais com a maioria na Câmara, a qual vem lhe dificultando a ação administrativa. Ademais, instaurou-se verdadeira mobilização da opinião pública, para que se afaste o atual prefeito, enquanto já se apresenta a candidatura do Cap. Méd. Aer. R/R - JOSÉ DE CASTRO COIMBRA.

CONFIDENCIAL

Integram ainda o cenário político local o jornalista LUIZ PAULO COSTA, principal articulador da eleição de MÁRIO SCHOLZ para Presidente da Câmara, e ROBSON MARINHO, o maior desafeto e acusador do atual prefeito.

MÁRIO SCHOLZ é comerciante, nascido em 1913, residente em SÃO JOSÉ DOS CAMPOS. Seu currículo político é o seguinte:

Em 1949, fazia parte da Comissão do Petróleo, seção de propagandas, sendo um dos encarregados da vendagem de selos e bonus diversos, numa das campanhas do Partido Comunista Brasileiro.

Extinto o PCB, em 1951, passou a militar pelo Partido Socialista Brasileiro, coordenando as eleições municipais em SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

Relatório de informações do DOPS, de outubro de 1957, sobre o Sindicato dos Têxteis do referido município, afirma a participação de MÁRIO SCHOLZ como elemento dos mais agitados, na greve deflagrada pelo sindicato. Afirma, ainda, o domínio de elementos comunistas, da área e de outras cidades, sobre o líder sindicalista.

Em 1958, candidatou-se a Vice-Prefeito Municipal.

Elegeu-se suplente de vereador nas eleições de 4/10/1959, pelo PSP local, tornando-se 1º sub-secretário do mesmo partido, em 1962.

Figura na lista de vereadores do município, em 1964, como pertencente ao extinto PSP. Nessa época, sofreu sindicância instaurada pela Delegacia de Polícia de SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, a fim de apurar as atividades subversivas ou contrárias à dignidade do país. Mas, em virtude da dificuldade de provas, não foram todos os acusados ouvidos. Sobre o epígráfico, porém, consta o seguinte no relatório: "Trata-se de marxista confesso e, como tal, o mencionaram: depoimentos e certidões da Câmara Municipal".

Durante a campanha eleitoral, em 1968, teria se pronunciado, aberta e acintosamente, contra a Revolução de 1964, usando termos violentos e afirmando que a Revolução nada tinha de patriótico, mas sim de traição. (Informe).

Elegeu-se vereador pelo MDB, em 1972, com 537 votos. Sua Campanha eleitoral teria sido, de novo, eivada de ataques e críticas ao Governo Revolucionário. (Informe).

JOSÉ DE CASTRO COIMBRA, Capitão Médico R/R da Ae-

CONFIDENCIAL

mark



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

(PARECER CONCLUSIVO - Continuação..... Fls.2.).
 ronãutica, é natural de Mato Grosso. Tão logo chegou a SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, iniciou suas atividades políticas, com o exercício gratuito da Medicina para os pobres.

Antes da Revolução, elegeu-se vereador pelo PTB e, após 1964, elegeu-se pela ARENA.

Em sindicância realizada pela Delegacia de Polícia de SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, em 9/05/1964, foi acusado de comunista, por ter incitado a luta de classes e conclamado as reformas de base, preconizadas pelo ex-presidente JOÃO GOULART.

Apresentou denúncia contra um oficial superior da FAB, baseada em suposições e aparentes indícios. Foi comprovada a improcedência da denúncia, evidenciando-se, assim, sua leviandade.

É, atualmente, vereador. Na condição de militar, encontra-se adido ao Centro Técnico da Aeronáutica, em SÃO JOSÉ DOS CAMPOS. É elemento insinuante, sendo oportunista e aproveitador de situações políticas, com a finalidade de promoção pessoal. Como vereador da ARENA, estranhamente, suas atitudes assumem caráter oposicionista, colocando em dúvida sua fidelidade partidária.

Depoimentos de testemunhas, colhidos na sindicância instaurada, pela Delegacia de Polícia de SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, afirmam ser JOSÉ DE CASTRO COIMBRA "de tendências comunistas".

LUIZ PAULO COSTA, nascido em 1943, jornalista, correspondente de "O ESTADO DE SÃO PAULO", no município paulista em questão. Era escrevente datilógrafo do Quadro de Pessoal - Parte Permanente do Ministério da Aeronáutica, lotado no Centro Técnico Aeroespacial, tendo sido, porém, demitido "ex-officio", por Decreto do Governo da Revolução, de 6/10/64, com base no artº 7º § 1º do Ato Institucional de 9/04/1964, tendo em vista o que foi apurado em investigações sumárias de que trata o Decreto nº 53.897, de 27/04/1964 (D.O. de 7/10/64, fls. 9090).

Em 1965, trabalhava na Rádio Piratininga de SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, atuando no setor político. (Informe).

Relatório de 1965 informa que o nominado foi indiciado em IPM da 4a. Zona Aérea. Era redator-chefe da Rádio Piratininga. Em agosto de 1964, esteve detido e posto à disposição da Delegacia de Ordem Política e Social, para averiguações.

Segundo o mesmo relatório, participou de reunião com elementos de esquerda.

Em 1971, é apontado, juntamente com outros, como adepto ao comunismo.

Em 1972, foi o mentor da campanha eleitoral dos vereadores do MDB local, então Secretário do Diretório do citado partido.

Segundo nota da imprensa, ocupava, em 1974, o mesmo cargo.

Exerceu as seguintes atividades jornalísticas: repórter da Rádio Piratininga, da Rádio Club (ambas em SÃO JOSÉ DOS CAMPOS) e da Revista VEJA. Foi redator do jornal "O VALEPARAIBANO".

Sua entrada nas instalações do Centro Técnico Aeroespacial foi proibida, pelo Diretor-Geral do referido Centro. A mesma medida foi adotada pelo Superintendente da EMBRAER S.A.

Dirigindo-se, por carta, ao Diretor do Centro Técnico Aeroespacial, o atual prefeito de SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, em 1973, classifica LUIZ PAULO COSTA como indivíduo cuja atividade ganha uma amplitude manifestamente perniciososa, através das páginas de "O ESTADO DE SÃO PAULO".

Além disso, como correspondente desse jornal, vem fazendo reportagens tendenciosas para denegrir a administração do município.

ROBSON RIEDEL MARINHO elegeu-se vereador da Câmara Municipal de SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, em 1968, com apenas 18 anos de idade, com o apoio dos estudantes e dos comunistas. Aluno da Escola Anchieta, contou com o apoio ostensivo de AUGUSTO FERREIRA DA MATTA, proprietário da referida escola e comunista.

Em 1969, requereu, juntamente com outros vereadores, o "impeachment" do então Prefeito Municipal. No ano seguinte, assinalou-se sua oposição à Revolução de 1964, além de sua ligação direta com o comunista AUGUSTO FERREIRA DA MATTA e com o ex-deputado, cassado, JOSÉ MARCONDES PEREIRA.

Vem combatendo o atual Prefeito desde sua nomeação. Entrou em atrito com a Polícia Militar, em 1969, ocasião em que esteve detido e encaminhado à Delegacia, tendo sido posto em liberdade logo em seguida.

Em abril de 1971, fez longo discurso na Câmara de Vereadores, atacando a administração municipal. Em julho do mesmo ano, foi citado como adepto ao Comunismo. Em dezembro, teve um atrito com o Presidente da Câmara, chegando à agressão corporal.



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

(PARECER CONCLUSIVO - Continuação.....Fls.3.)

Elegeu-se Deputado Estadual em 15/11/74, em 7º lugar, com 44.620 votos, pelo MDB.

Do acima exposto, algumas conclusões se impõem, primeiramente, com ralação ao panorama político em SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, depois, sobre os principais responsáveis pelo quadro esboçado, anteriormente.

O clima de confusão política existente no Município em apreço tem, levando-se em conta a documentação analisada, as seguintes causas:

1 - A incapacidade da ARENA local, evidenciando um despreparo político de seus líderes e forte suspeita de infidelidade partidária, por parte de JOSÉ CASTRO COIMBRA.

2 - A sistemática oposição da bancada majoritária do MDB, na Câmara de Vereadores, obstaculando as iniciativas do Poder Executivo Municipal.

3 - A pretensão declarada do MDB de galgar a chefia do executivo, através das manobras políticas de líderes, tradicionais e insofismavelmente, ligados ao PCB e a subversivos. Tais manobras se processam em tres planos distintos, mas muito bem interligados: no plano municipal, com a eleição de MÁRIO SCHOLZ para a Presidência da Câmara dos Vereadores; no âmbito da opinião pública, por meio de campanha de denúncias e acusações do jornalista LUIZ PAULO COSTA, pela imprensa; e no plano estadual, através do possível anteprojeto da bancada do MDB, na Assembléia, de não mais considerar estância hidromineral o Município de SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

No que tange aos elementos centrais da agitação política municipal, conclui-se que:

- a documentação estudada não deixa dúvidas quanto às ligações, com a subversão, de MÁRIO SCHOLZ e LUIZ PAULO COSTA, sendo o primeiro, político maduro e de longa data comprometido com o movimento subversivo da área, e o segundo, já punido por ato da Revolução, renitente em seus princípios de subversão.

- não há dúvida também quanto à maleabilidade político-ideológica de JOSÉ DE CASTRO COIMBRA e quanto ao seu oportunismo astuto. Não se pode concluir, ainda, sobre sua ligação com a subversão nem sobre sua participação na tentativa de derrubada do atual prefeito.

- claro é, também, o caráter turbulento do deputado estadual ROBSON RIEDEL MARINHO, agitador pertinaz e opositor ferrenho e constante do atual prefeito, desde o início de sua

72

administração. Seu suporte eleitoral é a classe estudantil, manipulada pelo comunista AUGUSTO FERREIRA DA MATTA.

O vulto da manobra subversiva do MDB e a importância da cidade de SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, quer como grande centro industrial e cultural, quer como sede de importantes unidades militares ou como núcleo de grande massa operária, impõe medidas urgentes e seguras, no sentido de obstar a ascensão da subversão à Chefia do Executivo Municipal e de erradicar as causas da agitação política reinante.

Diante disto, esta Divisão sugere as seguintes medidas, umas preliminares, outras conciliatórias e outras, ainda, repressivas:

1 - Articulação, junto ao Governo do Estado e da ARENA estadual, no sentido de impedir a aprovação do provável anteprojeto da bancada majoritária do MDB, anteriormente mencionado.

2 - Investigação, pelos órgãos de informações, a fim de que se verifique, com maior profundidade, e se estabeleça a amplitude da participação da subversão, nos meios políticos de SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

3 - Aplicação dos dispositivos legais excepcionais da Revolução contra os políticos que, comprovadamente, tiverem vínculos com o processo subversivo.

4 - Estudo profundo da situação, por parte do Conselho de Segurança Nacional, no sentido de tornar SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, Área de Segurança Nacional, dentro dos critérios estabelecidos pela Secretaria-Geral do referido Conselho, na Exposição de Motivos 002/70, de 28/1/1970, que são:

"POLÍTICO: Municípios cuja história política, através dos tempos, caracteriza-se por graves tumultos eleitorais; ECONÔMICO: Municípios onde haja localização de atividades industriais ou parque industrial de maior interesse para a Segurança Nacional; PSICO-SOCIAL: Municípios que apresentem condições sociais de fácil exploração, pelos elementos subversivos, tendo em vista a perturbação da ordem; MILITAR: Municípios que apresentem condições estratégicas ou táticas de maior interesse para a Segurança Nacional, inclusive o da faixa de fronteiras."

Este é o nosso Parecer.

Divisão de Segurança e Informações, 3 de abril de

1975

JUAREZ DE DEUS GOMES DA SILVA, Ten. Cel. Aviador
Diretor da DSI/MJ

Teles

CONFIDENCIAL

Ficha 001/CISA

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Em 07 MAR 75

8

- 1 — ASSUNTO MARIO SCHOLZ e outros
- 2 — ORIGEM A-2/IV COMAR
- 3 — CLASSIFICAÇÃO A -2
- 4 — DIFUSÃO CISA-BR
- 5 — CLASSIFICAÇÃO ANTERIOR + + + +
- 6 — DIFUSÃO ANTERIOR + + + +
- 7- ANEXO:-..... NO FINAL DO TEXTO.



NUMERAÇÃO		INFORME Nº 010/A-2/IV COMAR
M Aer	PNI	

Pelo INFORME Nº 064/A-2/IV COMAR de 26 nov 74 (anexo A), face aos resultados eleitorais de 15 nov p.p., êste Comando teve a oportunidade de transmitir suas preocupações com o ambiente político que passou a reinar na cidade de São José dos Campos.

Os anexos ao documento supra citado dão sobejas provas das pressões e agressões a que vem sendo submetido o Prefeito nomeado daquele Município, por parte de seus adversários políticos.

Posteriormente, pelo INFORME Nº 011/CTA/75 datado de 20 fev 75 (anexo B) foi este Comando cientificado dos resultados finais dos entendimentos políticos para a constituição da atual Mesa da Camara Municipal de São José dos Campos, a cuja presidência foi alçado o vereador pela legenda MDB: MARIO SCHOLZ.

Em consequência este COMAR emitiu o INFORME Nº 006/A-2/IV COMAR (anexo C).

A fim de permitir seja processada uma judiciosa avaliação / dos fatos relatados, o anexo D ao presente INFORME registra alguns aspectos das vidas pregressas não só de MARIO SCHOLZ, como também de JOSÉ DE CASTRO COIMBRA (ainda candidato à Prefeito de São José dos Campos), de LUIZ PAULO COSTA e ainda de ROBSON MARI NHO principal desafeto e acusador do atual Prefeito.

Do exposto e considerando:

- a importância do Município de São José dos Campos que dispensa qualquer outro comentário;

C o n t i n u a - - - - -

CONFIDENCIAL

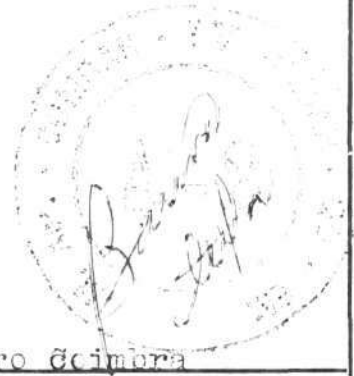
10

ANEXO A

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Em 26 de novembro 74

1 — ASSUNTO SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
 2 — ORIGEM INFORMANTE
 3 — CLASSIFICAÇÃO B-2
 4 — DIFUSÃO CISA - COMGAR
 5 — CLASSIFICAÇÃO ANTERIOR XXXX XXXXXXXXXXXXXXXX
 6 — DIFUSÃO ANTERIOR XXXX XXXXXX XXXXX
 7. Anexo.. (1/CISA)... Cópia de Of. Nº José de Castro Coimbra



NUMERAÇÃO		INFORME Nº 064/A-2/IV COMAR
M Aer	PNI	

O Sr. SÉRGIO SOBRAL DE OLIVEIRA, prefeito nomeado do Município de São José dos Campos, neste Estado, já de algum tempo mostrou intenção de deixar o cargo, para dedicar-se a afazeres outros já que convidado para ingressar em organização empresarial.

Com o resultado das eleições, viu-se obrigado a reformular seus planos, para se antepor vigorosamente aos desígnios de candidatos eleitos do MDB que com a colaboração de contestadores e de alguns cassados, se lançam a uma rápida conquista daquela Prefeitura, de modo a não oferecerem oportunidade de negociações políticas por parte do Governador eleito PAULO EGYDIO MARTINS.

Para tanto, aqueles elementos movem intensa e pública campanha em que exigem a imediata renúncia do atual Prefeito e de sua administração, apresentando como candidato a sua sucessão o CAP MED AER R/R JOSÉ DE CASTRO COIMBRA.

O Município que registra a existência de 62.500 operários e que, segundo consta, já ultrapassa em importância os de S. Caetano e de Campinas, possui planejamento de aplicação de capitais que orçam em mais de bilhão de dólares nos próximos dois anos.

Contudo, há indícios de intranquilidade na área operária com a possibilidade de dispensa de empregados pelas firmas / EATON, GENERAL MOTORS e RHODIA.

A fim de se obstar desastrosas consequências // advindas de uma descontinuidade administrativa, que deverá refletir-se diretamente na economia do Estado e do próprio País e considerando que qualquer agitação naquele município certamente fará sentir suas consequências sobre a produção e considerando, ainda, que nele estão sediadas, além do Centro Técnico Aeroespacial o principal Centro de Pesqui-

CONTINUA...

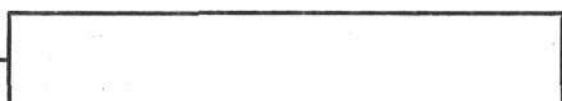
(Continuação de) **INFORME 064/A-2/IV COMAR de 26 de novembro de 1974**

sediadas, além do Centro Técnico Aeroespacial e principal Centro de Pesquisas do País, as indústrias do porte e da importância da PETROBRAS, EMBRAER, EATON, ERICSSON, GENERAL MOTORS, KODAK, RHODIA, ENGESA, ALPAR GATAS e outras, seria de bom alvitre que estudos fossem realizados, com a possível brevidade, no sentido de tornar São José dos Campos em Município de interesse para a Segurança Nacional.



[Handwritten signature and circular stamp]

O DESTINATÁRIO É RESPONSÁVEL PELA
REPRODUÇÃO DESTE DOCUMENTO
SEGUNDO AS REGRAS DE USO DO
MATERIAL DE ARQUIVO DO AERONÁUTICO
C/100000



FORA SOBREAL!

O MDB disse que vai botar Sobral
PRA FORA DA CIDADE.

O MDB disse que vai BOTAR
SOBRAL PRA FORA de São José
se vencer as eleições.

(Programa da Justiça Eleitoral do MDB, dia 25/10/74, às 20,30 horas
na Rádio Clube São José dos Campos)

A ARENA Não Mente

A Arena tem prova que o MDB disse:

“ A vitória do MDB irá mostrar ao PREFEITO SOBREAL que já
é hora de vê-lo fora de nossa cidade ”

COMPROVE OUVINDO OS PROGRAMAS DA ARENA

PIERINO ROSSI 129

- RUBENS SAVASTANO 1153



Quem lançou esse boletim?

Como havíamos previsto, com o esboço de uma polêmica entre o vereador Fauze Méteno da Arena, e o candidato a deputado federal Joaquim Vicente Bevilacqua, do MDB, pelos programas radiofônicos gratuitos, iria "esquentar" o ambiente eleitoral em São José dos Campos. No último fim de semana, contudo, esquentou de forma inesperada, com um boletim distribuído por toda a cidade, sem assinatura, apenas dizendo reproduzir expressões do "programa da Justiça Eleitoral do MDB, dia 25/10/74, às 20,30 horas na Rádio Clube São José dos Campos". Título do boletim, "Fora Sobral". Imediatamente, os diretores de todos os departamentos da Prefeitura compraram espaço nos jornais, para um desagravo ao prefeito. O MDB, por sua vez, comprou também espaço (e, aliás, só, o conseguiu no AGORA), esclarecendo que, ao contrário do que o povo poderia imaginar, o boletim não fora impo pela oposição e sim pela própria Arena, "para fazer o prefeito de vítima". Segundo o MDB, o boletim estaria reproduzindo uma frase isolada e pessoal do vereador Francisco Andreolli, da oposição, num programa de rádio. E saiu tão depressa, tão em seguida ao programa, que o vereador Andreolli está sendo olhado com reservas por seus próprios companheiros de partido... Como o MDB local já teve dois casos de infidelidade partidária, fontes da oposição sussurram que "gato escaldado tem medo de água fria". Quanto ao boletim, parece que pegou mal. O eleitorado não aceita mais esse tipo de manobras. Numa cidade adiantada, geralmente leva a melhor quem faz a campanha mais limpa. E é por esse tipo de campanha que a imensa tem que se bater, em defesa dos próprios postulados da Justiça Eleitoral.

"FORA SOBRAL"

folheto distribuído pela Arena, tentando confundir mais uma vez a opinião do povo. MDB não faz folhetos anônimos. JOAQUIM VICENTE n.º 321

ROBSON MARINHO n.º 1509

MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO

A ARENA Não Mente

A Arena tem prova que o MDB disse:

"A vitória do MDB irá mostrar ao PREFEITO SOBRAL que já é hora de vê-lo fora de nossa cidade"

COMPROVE OUVINDO OS PROGRAMAS DA ARENA

PIERINO ROSSI 129

RUBENS SAVASTANO 1153

O novo folheto: a Arena confirma os dizeres do anterior

Em São José, uma guerra de folhetos e de explicações

Uma petição do diretório municipal do MDB de São José dos Campos deu entrada ontem na 127ª Zona Eleitoral solicitando uma investigação da procedência dos folhetos anônimos que estão sendo distribuídos pela cidade e que o partido opositor alega ser de autoria da Arena local.

O juiz da 127ª Zona, Hermenegildo de Souza Rego, acatou a petição e mandou autuar o secretário do diretório municipal da Arena, sr. Bráulio Novaes Castro, para que compareça a juízo a fim de dar explicações a respeito do assunto. Enquanto isto, a Arena fez circular um folheto intitulado "A Arena não mente" afirmando que tem prova de que o MDB realmente afirmou que "a vitória do MDB irá mostrar ao prefeito Sobral que já é hora de vê-lo fora de nossa cidade". O folheto é assinado pelos candidatos arenistas de São José, Pierino Rossi e Rubens Savastano.

GUERRA DE FOLHETOS

Atendendo a representação verbal que lhe fez o candidato a deputado federal Joaquim Vicente Bevilacqua, do MDB, o juiz Hermenegildo de Souza Rego determinou na terça-feira a apreensão dos folhetos intitulados "Fora Sobral" por considerá-los contrários a dispositivos do Código Eleitoral. Em sua decisão, o juiz assinalou não haver provas de que o mencionado folheto tenha sido impresso e esteja sendo distribuído pela

própria Arena, como tem afirmado o MDB, mas considera-os ilegais por estar "redigido em tom de extrema veemência, suscetível de criar, artificialmente, na opinião pública, estados emocionais ou passionais".

Também na terça-feira o MDB iniciou a distribuição de um contra-folheto esclarecendo que o primeiro era de autoria e estava sendo distribuído pela Arena "tentando confundir mais uma vez a opinião do povo". Esse folheto do MDB é assinado pelos candidatos do partido opositor de São José, Robson Marinho e Joaquim Vicente Bevilacqua.

Ontem, foi distribuído um folheto mimeografado no centro da cidade, também anônimo, e que contém uma piada a respeito das promessas do MDB nas campanhas eleitorais.

PETIÇÃO

Ao entrar com a sua petição junto ao juiz da 127ª Zona Eleitoral, o diretório do MDB ressaltava a sua preocupação a respeito da dificuldade de ser feita a prestação de contas dos gastos dos candidatos já que no caso de distribuição de novos panfletos seria impossível detectar quem ou quais os órgãos que estão financiando a impressão dos mesmos. Na sua petição, o MDB solicita ao juiz eleitoral que seja exigida uma manifestação oficial da Arena a respeito do assunto.

Dê acordo c o

MDB, essa é uma forma de dar condições ao Comitê Interpartidário de Inspeção para averiguar e contabilizar as despesas dos candidatos.

Ontem à noite, quando circularam novos folhetos em São José dos Campos, distribuídos e

assinados pela Arena e que reafirmavam os dizeres do primeiro folheto intitulado "Fora Sobral", ficou claro que o partido situacionista estava assumindo a autoria também do folheto que iniciou a polêmica. Segundo o novo folheto "A Arena não mente"

tem a prova que o MDB disse: a vitória do MDB irá mostrar ao prefeito Sobral que já é hora de vê-lo fora de nossa cidade". Dessa vez o folheto é assinado pelos candidatos arenistas e solicitam à população que comprovem a afirmativa ouvindo os programas da Arena.



MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO

JORNAL "AGORA" 27 OUT 74

SBSJ

- MDB -

COMUNICADO

O Diretório Municipal do Movimento Democrático Brasileiro — MDB — Seção de São José dos Campos, a respeito de notícia publicada na primeira página do jornal "O VALEPARAIBANO", edição de hoje, sábado, dia 26 de outubro de 1974, sob o título "ANDREOLLI: JÁ É HORA DE SOBRAL DAR O FORA", vem a público esclarecer o seguinte:

1º) Ao contrário do que dá a entender a notícia, embora correta ao pinçar algumas expressões de pronunciamento do vereador Francisco Andreolli, o MDB de São José dos Campos não situa a sua campanha em termos pessoais. Pelos pronunciamentos de nossos candidatos — Robson Marinho a Deputado Estadual, Joaquim Vicente Bevilacqua a Deputado Federal e Orestes Quêrcia a Senador — percebe-se claramente que está em julgamento a política adotada pelo governo com base na sustentação parlamentar da Arena.

2º) O MDB de São José dos Campos não tem nada pessoal contra o prefeito nomeado da cidade. Discordou — como

discorda — do sistema pelo qual ele veio a se tornar alcaide joseense. E, neste sentido o MDB vem lutando por todos os meios legais para que seja restaurada a soberania da cidade, através da reconquista de sua autonomia municipal. O programa partidário do MDB entende que apenas o voto legítimo um governante, seja ele da Arena ou do MDB.

3º) No próximo dia 15 de novembro não estará em julgamento a administração municipal de São José dos Campos. Esta já foi julgada em 15 de novembro de 1972, nas eleições de vereadores, quando a maioria dos eleitores, apoiou a plataforma político-partidária do MDB (inclusive a reconquista da autonomia municipal), condenando a própria filosofia de desenvolvimento adotada no município e indicando os caminhos para uma administração verdadeiramente humana e democrática.

4º) O que o povo brasileiro estará julgando a 15 de novembro é a política governamental adotada nos níveis nacional, estadual e regional. O eleitor estará dizendo — através de seu

voto livre e secreto se está ou não satisfeito com a atual situação do País, se concorda ou não concorda com os aumentos exorbitantes do custo de vida, com a política salarial, habitacional, previdenciária, com a excessiva concentração de renda, etc. Resumir as próximas eleições a uma espécie de "plebiscito municipal" só pode interessar aqueles que dependem, politicamente, de seus resultados para pleitear cargos mais elevados e sem a audiência específica do povo.

5º) A propósito, o MDB condena os meios espúrios através dos quais a Arena local tenta confundir a opinião pública, mandando distribuir panfletos (como o publicado abaixo) em que se procura transformar o prefeito do município em "vítima" — situação muito cômoda e proveitosa neste período eleitoral.

6º) Esta tragicomédia não surtirá efeito, primeiramente porque o prefeito não é candidato, e depois porque a época dos bobos já passou. Aliás, uma pobre senhora — inocente útil da trama arenista que distribuía,

nesta noite, os tais "panfletos", informou serem os senhores Savatano, Braulio Novais, Maria de Fátima Manfredini e Terezinha Kojio as pessoas que determinaram a distribuição dos folhetos e a outros elementos, nas portas das Igrejas, cinemas e supermercados. Consta, também, que larga distribuição será feita amanhã, domingo, pelos bairros e por toda a cidade.

7º) Fica, portanto,

alerta a opinião pública, quanto ao leviano procedimento da cúpula arenista. O MDB já comunicou o fato aos órgãos competentes, por perceber, inclusive, que se pretende tumultuar o tranquilo processo eleitoral em São José dos Campos, contrariamente às instruções da Justiça Eleitoral.

8º) Melhores esclarecimentos serão feitos através dos programas radiofônicos gratuitos cedidos pelo TRE, nas

emissoras locais, nos horários destinados ao MDB o que não pôde ser feito — na noite de hoje — porque, mais uma vez, houve defeito na Rádio Piratininga (no horário do MDB).

São José dos Campos, 26 de outubro de 1974.

Joaquim Vicente Ferreira Bevilacqua — Vereador e Membro do Diretório Municipal do Movimento Democrático Brasileiro (p.p. do Presidente).

FORA SOBRAL!

O MDB disse que vai botar Sobral PRA FORA DA CIDADE.

O MDB disse que vai BOTAR SOBRAL PRA FORA de São José se vencer as eleições.

(Programa da Justiça Eleitoral do MDB, dia 25/10/74, às 20,30 horas na Rádio Clube São José dos Campos)



MINISTERIO DA AERONAUTICA
DEPARTAMENTO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO
CENTRO TECNICO AEROESPACIAL
SEÇÃO DE INFORMAÇÕES

Em, 31 / 10 / 72

- 1. ASSUNTO PLATAFORMA POLITICA DO MDB DE SÃO
..... JOSÉ DOS CAMPOS/SP.
- 2. ORIGEM CTAER
- 3. ÓRGAO INFORMANTE - - -
- 4. DIFUSAO DIS-4
- 5. DIFUSÃO ANTERIOR - - -
- 6. REFERÊNCIA - - -
- 7. CLASSIFICAÇÃO - - -
- 8. ANEXO 01 (uma) cópia autofax

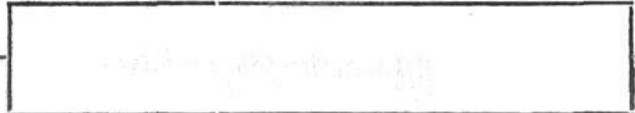


ENCAMINHAMENTO Nº 037/CTA/72

Este Serviço encaminha o documento constante do anexo.
////////////////////////////////////

ENCAMINHAMENTO Nº 414/DIS-4
(13 Nov 72)

CISA - II EX - SNI - DFP - 6º DN - DEOPS - PMESP



Plataforma Política do M.D.B. de São José dos Campos

I — Combater as arbitrariedades e injustiças que se cometem em nome do poder público municipal e fiscalizar a administração pública de São José dos Campos.

II — Lutar pela volta das eleições diretas para Prefeito de São José dos Campos

III — Revisão do Código Administrativo para humanizar e individualizar as multas, eliminar as infrações afastadas da realidade e assegurar a intimação prévia aos infratores.

IV — Estabelecer uma política de subvenção a todas entidades filantrópicas encarregadas do bem-estar social e reativar a Divisão de Assistência Social (DAS) da Prefeitura, com planejamento elaborado por técnicos e assistentes sociais.

V — Revisão do Código de Edificações para adaptá-lo à realidade e reivindicar legislação que facilite a construção popular, mediante o fornecimento de plantas, isenção de impostos e permissão para a construção em meio lote.

VI — Lutar pela revisão dos critérios de lançamento e cobrança da pavimentação, tornando-a acessível às posses da população.

VII — Reivindicar maior agilidade dos órgãos públicos municipais no atendimento do munícipe (expedição de certidões, recursos, informações, etc.).

VIII — Lutar pela melhoria das estradas municipais, criando-se melhores condições de acesso à zona rural e possibilitando um melhor escoamento para a produção agropecuária do município.

IX — Tentar impedir por meios legais a constante elevação dos tributos municipais, lutando pela sua adaptação a capacidade econômica do contribuinte.

X — Lutar pela reativação do Conselho Rodoviário Municipal, que tantos benefícios levou à zona rural durante sua existência.

XI — Criar legislação de incentivo à instalação de novas indústrias, indispensáveis para se combater o desemprego e o sub-emprego, que beneficie as pequenas, médias e grandes empresas, de uma maneira indistinta.

XII — Lutar pela preservação da natureza, criando incentivos (isenção de tributos municipais) para os proprietários que mantiverem matas naturais ou que executarem planos de reflorestamento.

XIII — Criar legislação municipal de combate à poluição do meio ambiente, como prolongamento necessário às normas legais superiores.

XIV — Reivindicar a extensão das redes de água e esgoto (saneamento básico) para os bairros e vilas e lutar pela descentralização do emprego da receita pública, com o maior beneficiamento das áreas urbanas periféricas ao centro da cidade.

XV — Reduzir as despesas consideradas dispensáveis do orçamento municipal para aumentar as verbas destinadas ao saneamento básico (água, esgoto, galerias pluviais), saúde pública, educação, melhoria das estradas municipais, assistência social.

XVI — Lutar pela construção do Hospital Municipal para diminuir o atual deficit de leitos hospitalares.

XVII — Estabelecer uma nova política de incentivo aos esportes amadores e às atividades artístico-culturais.

XVIII — Interceder junto aos órgãos estaduais para o atendimento das reivindicações da cidade (mais escolas, mais policiamento preventivo, maiores investimentos no setor de saúde pública, etc.).

ESCOLHA O SEU CANDIDATO A VEREADOR DO M. D. B.

Mário Scholz	N.º 22 01	✓
Maria de Lourdes Bianchi	" 22 02	✓ NE
Waldomiro de Oliveira (Mirão)	" 22 03	✓
Carlos Xavier	" 22 04	✓ NE
Adilson (ex-Dicto) Viana	" 22 05	✓ NE
Sergio Pedrosa	" 22 06	✓ NE
Getulio Vargas	" 22 07	✓ NE
Itamar Coppio	" 22 08	✓ NE
Carlos Alberto Macedo Bastos	" 22 09	✓ NE
Hugo Nozaki	" 22 10	✓ NE
Jamir (Jaime) David	" 22 12	✓ NE
Tertuliano Delfim Junior (Dr. Tuta)	" 22 13	✓ NE
Benedito (Lico) Pinto da Cunha	" 22 14	✓ NE
Benedito Faria	" 22 15	✓ NE
Joaquim Vicente Bevilacqua	" 22 16	✓ NE
Nelson Alves	" 22 17	✓
Francisco Andreoli	" 22 18	✓ NE
Lauro Miranda	" 22 19	✓ NE
José Antonio (Nenê) Cursino	" 22 20	✓ NE
Francisco Ricci	" 22 21	✓ NE
Berfares Souza Oliveira	" 22 22	✓ NE
Eduardo Pinto Neves	" 22 23	✓ NE
Cristovão da Silva Ribeiro	" 22 24	✓ NE
Paulo Roberto Pereira	" 22 25	✓ NE
Luiz Teofilo de Barros	" 22 26	✓ NE
José Carlos de Moura	" 22 27	✓ NE
Robson Marinho	" 22 28	✓ NE
Wagner Barbosa de Carvalho	" 22 29	✓ NE
Frederico Miaci Natalici	" 22 30	✓ NE



19

ANEXO 3

CONFIDENCIAL

20

FICHA 002/CISA

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE PESQUISAS E DESENVOLVIMENTO
CENTRO TÉCNICO AEROESPACIAL
DIVISÃO DE INFORMAÇÕES

Em 20 FEV 75

- 1 — ASSUNTO Constituição das Mesas das Câmaras Municipais da Sub-Região Policial de SJCampos
- 2 — ORIGEM CTA
- 3 — DIFUSÃO A2/IV COMAR
- 4 — DIFUSÃO ANTERIOR - - -



NUMERAÇÃO		INFORMAÇÃO Nº 011/CTA/75
M Aer	P N I	

Esta Divisão tomou conhecimento e divulga o seguinte:

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

- PRESIDENTE: MARIO SCHOLZ - MDB
- VICE-PRESIDENTE: FRANCISCO RICCI - MDB
- 1º SECRETÁRIO: NADIM RAHAL - ARENA
- 2º SECRETÁRIO: ADALBERTO BOGSAN - ARENA

JACAREÍ

- PRESIDENTE: DR LUIZ LOURENÇO LENCIONE - ARENA
- VICE-PRESIDENTE: PROF LUIZ CARLOSMAYOLA COUVRE - ARENA
- 1º SECRETÁRIO: DR RUI BRASILIENSE DE SIQUEIRA F - ARENA
- 2º SECRETÁRIO: JOSÉ GUARDIA FILHO - MDB

CAMPOS DO JORDÃO

- PRESIDENTE: DANILO DELACIO - MDB
- VICE-PRESIDENTE: CLOVIS SOARES DE AZEVEDO - ARENA
- 1º SECRETÁRIO: BENEDITO SEVERINO BARBOSA - ARENA
- 2º SECRETÁRIO: OTAVIANO LEITE RIBEIRO - MDB

PARAIBUNA

- PRESIDENTE: JOSÉ RIBEIRO DOS SANTOS - ARENA
- VICE-PRESIDENTE: CLOVIS FARIA BARBOSA - MDB

CONFIDENCIAL

(Continuação da Informação nº 011/CTA/75, de 20 Fev 75)

- 1º SECRETÁRIO: JOSÉ LEITE DE FARIA - ARENA
- 2º SECRETÁRIO: JOSÉ ROBERTO RANCEL DE CAMARGO - ARENA

SANTA BRANCA

- PRESIDENTE: MANOEL ROCHA DA SILVA - ARENA
- VICE-PRESIDENTE: DR RENATO ROSA SIQUEIRA - ARENA
- 1º SECRETÁRIO: MARIA APARECIDA ELIAS DE SOUZA - ARENA
- 2º SECRETÁRIO: JOSÉ ANTONIO NICOLAU - ARENA

MONTEIRO LOBATO

- PRESIDENTE: CARLOS PEREIRA DOS SANTOS - ARENA
- VICE-PRESIDENTE: JOSÉ ODILON DE MOURA - ARENA
- 1º SECRETÁRIO: FUED RACHID - ARENA
- 2º SECRETÁRIO: JOSÉ DE AQUINO - ARENA



SALESÓPOLIS

- PRESIDENTE: JOSÉ COMES DOS SANTOS - ARENA
- VICE-PRESIDENTE: JOÃO BATISTA DE MORAIS - ARENA
- 1º SECRETÁRIO: JOÃO DE MELO BRUNO - ARENA
- 2º SECRETÁRIO: JOSÉ ALVES BARRETO - ARENA

SÃO BENTO DO SAPUCAÍ

- PRESIDENTE: LUIGI MAZZEI - ARENA
- VICE-PRESIDENTE: LÁZARO GOMES DOS SANTOS - ARENA
- 1º SECRETÁRIO: RUI TEIXEIRA PINTO - ARENA
- 2º SECRETÁRIO: JOSÉ CARLOS BATISTA DE OLIVEIRA

SANTO ANTONIO DO PINHAL

- PRESIDENTE: MARIA DE LOURDES DA SILVA - ARENA
- VICE-PRESIDENTE: JOSÉ APARECIDO DOS SANTOS - ARENA
- 1º SECRETÁRIO: JOSÉ OLEGÁRIO CESAR E SILVA - ARENA
- 2º SECRETÁRIO: SHIGUEIRO KATAYAMA - ARENA

////////////////////////////////////

CONFIDENTIAL

2

ANEXO C

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
QUARTA ZONA AÉREA
QUARTEL GENERAL
DIS 4

Em, 19 FEV 75



- 1. Assunto MÁRIO SCHOLZ
- 2. Origem Informante
- 3. Classificação A-2
- 4. Difusão CISA/BR - RECISA/RJ - II EX
- 5. Classificação anterior - - - - -
- 6. Difusão anterior - - - - -
- 7. Referência - - - - -
- 8. Anexo - - - - -

NUMERAÇÃO		
M. Aer.	PNI	ORIGEM

INFORME N.º 006 ~~XXX~~ A-2/IV COMAR

MÁRIO SCHOLZ

Eleito Presidente da Câmara de Vereadores de São José dos Campos, em 1º de fevereiro de 1975.

Elemento atuante do extinto Partido Comunista Brasileiro, do qual foi presidente no Vale do Paraíba.

Esteve preso após a revolução de março de 1964 no Quartel do Regimento Ipiranga em Caçapava, quando respondeu a inquérito sobre a subversão no Vale do Paraíba.

Deve-se a eleição do Sr Mário Scholz, a articulação do Sr. Luiz Paulo Costa, comunista atuante notório que exerce no momento o cargo de Secretário do Partido Democrata Brasileiro local, posição da qual se utiliza para propósitos comunistas. O Sr Luiz - Paulo Costa foi até março de 1964 o redator do jornal subversivo dos alunos do ITA, ao tempo em que era funcionário do Centro Técnico Aeroespacial, lotado na seção de Relações Públicas do Centro Técnico de Aeronáutica. //////////////////////////////////////

////////////////////////////////////

O DESTINATÁRIO É RESPONSÁVEL PELA
MANUTENÇÃO DO BOM ESTADO DO DOCUMENTO Art. 92 - Dec. nº 20.471/67 Regulamento para Conservação de Arquivos (Circular)

(24)

ANEXO D

CONFIDENTIAL

09
25

MARIO SCHOLZ

MINISTÉRIO DA AERONAUTICA
DEPARTAMENTO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO
CENTRO TÉCNICO AEROESPACIAL
SEÇÃO DE INFORMAÇÕES

Em, 07 / 11 / 72

- 1. ASSUNTO MARIO SCHOLZ
- 2. ORIGEM CTAER
- 3. ÓRGÃO INFORMANTE - - -
- 4. DIFUSÃO DIS4
- 5. DIFUSÃO ANTERIOR - - -
- 6. REFERÊNCIA - - -
- 7. CLASSIFICAÇÃO - - -
- 8. ANEXO - - -



INFORME Nº 015/CTA/72

Dia 2/nov/72 às 21:00 hs comício no Jardim Jussara pelo MDB
 Alocução de candidato MARIO SCHOLZ: saiba o povo, que nós não
 temos o direito de escolher o nosso Prefeito. Não escolhemos
 o nosso Governador. Não escolhemos o nosso Presidente. Mas
 com o resto de democracia que sobra, nós aproveitamos para pe
 dir o seu voto para formar uma Câmara. Sou candidato a vere
 dor.//////
 //////////////////////////////////////

INFORME Nº 138/DIS-4
(13 Nov 72)

II EX - SNI - DEOPS/SP

O DESTINATÁRIO É RESPONSÁVEL PELA
MANUTENÇÃO DO SIGILO DESTA DOCUMENTAÇÃO
TO Art. 02 - Dec. n.º 0417,67 REGULAMEN-
TO PARA ELVAGUARDA DOS ASSUNTOS
SIGILOSO

CONFIDENTIAL

DEPENDÊNCIA -SERVIÇO DE INFORMAÇÕES- D.O.P.S.- São Paulo -MARIO SCHOLZ

Qualificação: filho de Guilherme Scholz e Maria Ceccarini Scholz.

Em fevereiro de 1.949 na cidade de São J. dos Campos, fazia parte da "Comissão do Petróleo"-secção de propagandas, sendo um dos encarregados na venda de selos e / bonus diversos, em uma das campanhas do Partido Comunista Brasileiro.

Ofício de 10.9.1951, da Delegacia de Polícia de São José dos Campos, informando que o epigrafado fazia parte do extinto P.C.B., e com a extinção desse, passou a militar no Partido Socialista Brasileiro, coordenando as eleições municipais pelo referido Partido.

Em relatório de informações, com data de 17.10.1957 sobre a situação do Sindicato dos Textéis, na cidade de São José dos Campos, consta que o referido sindicato / era dominado por elementos reconhecidamente comunistas, sofrendo ainda a influência das cidades vizinhas. É citado o nome de Mario Scholz, residente em Jacareí.

Relatório de informações sobre a greve deflagrada em 18.10.57, entre os operários das indústrias de fiação e tecelagem da cidade de São José dos Campos, figurando / entre seus participantes mais agitados o nome de Mario Scholz, operário da Cia. Rhodosa de Raion S/A.

Em 12.5.1964 a Delegacia de Polícia de São José dos Campos, nos envia uma relação nominal de vereadores local, figurando entre os mesmos o nome de Mario Scholz, pertencente ao extinto Partido Social Progressista.

Em 18.12.1968 o II Exército solicitou informações sobre vários elementos com a finalidade de instruir investigação sumária, figurando entre os mesmos o nome de Mario Scholz, da cidade de São José dos Campos.



SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

DEPENDÊNCIA -SERVIÇO DE INFORMAÇÕES- D.O.P.S.

- São Paulo -

fls.2

Informação datada de 17.1.1972, procedente da Delegacia Seccional de Polícia de São José dos Campos, a respeito das eleições para o Diretório Municipal daquela / cidade, realizadas em 16.1.1972. Com referência a Mario Schôls consta que foi eleito membro daquele Diretório Municipal, pelo MDB.

São Paulo, 17 de maio de 1.973

ARQUIVO GERAL

A.M.

COPIA/INF.Nº769/71

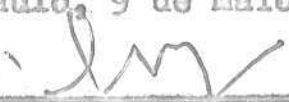
INFORMAÇÃO Nº ~~769/71~~

MARIO SCHOLZ: Filho de Guilherme Scholz e de Maria Ceccarini Scholz.

Em 9.5.64, foi instaurada sindicância a fim de apurar comportamento de vereadores e suplentes, relativamente às atividades subversivas ou contrárias à dignidade nacional, pela Del. de Pol. de São Jose dos Campos. Entre os sindicados inclui-se o epigrafado, na ocasião, suplente pelo Partido Social Progressista (PSP), naquela cidade.

Em virtude da dificuldade de provas, não foram tomados cuidados, porém, sobre o epigrafado, consta o seguinte, no relatório: - "É pintor de parede, de profissão, tendo antes sido, motorista de praça. Trata-se de marxista confesso e como tal o mencionam: a) - depoimentos de fls. 4 e 28; e b) - as certidões da Câmara Municipal de fls. 10 e 12, referentes ao quadriênio em que exerceu o mandato".

Informado por Marcial Macias
São Paulo, 9 de Maio de 1973



ARGEMIRO LAURINDO CARBONELLI
CHEFE DO ARQUIVO GERAL -DOPS

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

DEPENDENCIA Delegacia Especializada de Ordem Política

MARIO SCHOLZ

São José dos Campos

Brasileiro, comerciante, casado, nascido a 4/2/1913, natural de São Paulo, Capital, filho de Guilherme Scholz e Maria Luiza Scholz.

- 12/7/58 - Inf. Del. Policia: Candidato a Vice-Prefeito Municipal.
- 9/11/59 - Inf. Del. Policia: Suplente de vereador nas eleições de 4/10/59 pelo PSP local.
- 30/3/62 - Inf. Del. Policia: 1º Sub-Secretario do PSP local.
- 7/11/72 - Informe nº 15, desta data, da 4a. Zona Aérea, transcreve trecho do discurso pronunciado pelo fichado, dia 2/11/72, no Jardim Jussara: "Saiba o nosso prefeito, não escolhemos o nosso Governador, não escolhemos o nosso Presidente, mas, com o resto de democracia que sobra em nós, aproveitamos para pedir o seu voto para formar uma Câmara. Sou candidato a vereador.
- 17/11/72 - Inf. Del. Policia: Eleito vereador nas eleições de 15/11/72 pelo MDB com 537 votos.
- 13/11/72 - Conforme informação nominal com 30 fls., do Ministerio da Aeronautica, 4a. Zona Aerea, Quartel General, o qualificado, por ocasião das eleições de 15/11/68, em São José dos Campos, fez o seguinte pronunciamento: "Criticou o Governo pelas consequencias do arrocho salarial, repressão aos estudantes; que a Revolução de 64 não tem nada de patriótico, mas sim de traição; fizeram leis para beneficiar a Arena e estrangular o povo; congelaram o salario; que o Governo tem medo da cultura, razão porque não dá escolas gratis ao povo; que o Governo quer ver a criança morrer de fome, conforme nega assistência social; incentivou as donas de casa (esposas, filhas, irmãs e empregadas) a visitarem vilas na cidade a fim de obter votos para o MDB, objetivando assim a derrubada do Governo; que o povo deve votar contra o Governo e seus aliados, para extinguir a fome ora existente; que não mais haverá passeata do Governo (Com Deus pela liberdade), por que o MDB não vai permitir outra traição".
- 17/11/72- Inf. Del. Policia: Eleito vereador nas eleições de 15/11/72 pelo MDB com 537 votos.

S. Paulo, 4/março/1975

[Handwritten signature]

VISTO

Em 04 de 13 de 1975

SILVIO FERREIRA MACHADO
Delegado Titular da Delegacia Especializada
de Ordem Política

Pronunciamento de candidatos do MDB

Informante

B/1

DIFUSÃO: SNI - II/EX - 402A - DFF.

INP.25-399/68

1 - Durante a Campanha Eleitoral realizada pelo MDB em SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, para as eleições levadas a efeito no dia 15 p.p., foram feitos os seguintes pronunciamentos pelos candidatos abaixo, bem como filiados àquela agremiação política:

a) - JOSÉ MARCONDES PEREIRA - Dep. Est. - presidiu os comícios. Disse o seguinte: "enquanto os Russos vão à Lua, os brasileiros morrem de fome e não vão às escolas, porque não as têm e quando reivindicam seus direitos, são logo recebidos com bombas e cassetadas da polícia; que o povo não tem vergonha porque aceita tudo como cordeirinho; quando surge um defensor dos oprimidos, é logo taxado de subversivo, comunista, etc; que o dinheiro da Prefeitura local está sendo roubado escandalosamente; que no comício de encerramento, no dia 12 p.p., no Jardim Paulista, apresentará um documento no qual consta que o filho do atual Prefeito de S.J. dos CAMPOS é um ladrão, e que, fará a entrega do referido documento às autoridades militares do Exército e da Aeronáutica, para providências legais; criticou severamente o Governo Federal, por opressão e espancamento aos operários, estudantes e o povo em geral; qualificou o Governo Federal de Ladrão do povo e entreguista; que o Governador ABREU SOBRINHO e os Deputados Arenistas traíram o professorado e que em consequência, a Associação dos Professores distribuiu manifesto à sua classe, pedindo não votar nos candidatos da ARENA; Encontrava-se presente a um dos comícios o candidato à reeleição pela ARENA o Sr. SEBASTIÃO TEODORO DE AZEVEDO, que a convite do referido Dep., subiu no palanque permanecendo ali até o final dos pronunciamentos; disse também que, o BRASIL é um país de desonestos, corruptos e que estão entregando a nação aos estrangeiros, protegidos por um manto chamado ARENA; que vai exigir a "cabeça" de muita gente, pois, possui documentos comprobatórios de roubos no Município de S.J. dos CAMPOS, sendo que no Estado e na União, todos estão cansados de saber que roubos e corrupção existem mesmo.

continua...

b) ARGEMIRO PARIZOTO DE SOUZA - vereador; candidato à reeleição. Disse que o Governo está desgraçando a vida dos operários; que já tirou todos os seus direitos; que o Governo traiu o povo colocando na Prefeitura Municipal um homem que não é o verdadeiro, pois, pela vontade do povo (voto) aquele lugar não lhe pertence; que na Prefeitura local existem roubos de grande monta; que a ARENA espanca operários e estudantes; que o MDB deseja que a atual administração de S.J. dos CAMPOS, não roube mais o dinheiro do povo; que os pobres estão morrendo de fome; que o Governo rouba o dinheiro do povo e depois marginaliza; o ordenado dos professores é de fome; que D. HEIDER CÂMARA está sendo perseguido pelo Governo, por ser defensor dos pobres, trabalhadores e estudantes; que o povo foi traído pelos homens safados e ordinários da ARENA; que o Dep. MARCONDES PEREIRA foi perseguido pela ARENA, tendo respondido a três IPAs e nada ficou provado contra sua pessoa.

c) MARIC SCHOLZ - criticou o governo pelas consequências do arrôcho-salgueiro, repressão aos estudantes; que a Revolução de 64, não tem nada de patriótico, mas sim de traição; fizeram leis para beneficiar a ARENA e estrangular o povo; congelaram o salário; que o Governo tem medo da cultura, razão porque não há escolas gratis ao povo; que o Governo quer ver a criança morrer de fome conforme nega assistência social; incentivou as donas de casa (esposas, filhas, irmãs e empregadas) a visitarem vilas na cidade, a fim de obter votos para o MDB, objetivando assim a derrubada do Governo; que o povo deve votar contra o Governo e seus aliados, para extinguir a fome que existe; que não mais haverá passate do Governo (Com Deus Pela Liberdade), porque o MDB não vai permitir outra traição!

d) JOÃO LOPES MORENO - Disse que, o Governo pelo arrôcho-salgueiro, foi condenado e condeitou o povo a votar nos candidatos do MDB, evitando assim outras traições e não ser preciso derramamento de sangue do povo brasileiro; que a revolução procurou e ainda procura silenciar os grandes políticos, defensores dos humildes tais como: JUSCELINO, JANGO, ANIBAL etc., através de cassações e confinamentos; que o povo ainda deve se lembrar das palavras do grande protetor dos trabalhadores, GETÚLIO VARGAS; que devemos combater o comunismo e dar assistência ao trabalhador; que todos os políticos arenistas agem covardemente contra os operários; que a administração da ARENA é de tubarões a Revolução de 64, só trouxe imoralidade; criticou o atual prefeito de S.J. dos CAMPOS pela má distribuição do dinheiro público.

e) PAUZE MATEUS - Disse que, hoje quando o estudante reivindica seus direitos, recebe rajadas de metralhadoras, bombas, casseteiras, e é preso, quando ontem, GETÚLIO o recebia de braços abertos; que precisamos acabar com a escravidão; que a ARENA só existem monstros que se apresentam de uma falsa revolução.

continua...

f) JOSE MARIA DOS SANTOS - Presidente do Sindicato dos Têxteis de S. J. dos CAMPOS. Disse que, no BRASIL já existe a pena de morte, - denominada "arrôcho-salarial"; que a nossa atual Constituição - foi imposta pelo Governo; que o MDB é porta-voz do povo e que é através dele que se reivindicam direitos, salários etc; que a ARENA precisa ser destruída, pois é responsável pela miséria que abala o país; que na ARENA só existem "capachos e vacas de presépio"; que o povo deve votar no MDB, para poder tirar a "corja" - que existe na ARENA, pois só o Manda Brasa é quem poderá reivindicar os direitos do povo e acabar com essa política escabrosa.

g) Outros que participaram: AMIM SIMÃO, BENEDITO DOMINGOS, BELFARGES SOUZA DE OLIVEIRA, FREDERICO MIACCI NATALCI, FRANCISCO EDUARDO PINTO NEVES, FRANCISCO RICCI, JONATHAS QUEIROZ, JOSÉ HONÓRIO RIBEIRO, JOSÉ PRIANTE CHAVES, LUIZ THEOFILO DE BARROS, MAURICIO DE FREITAS, NELSON PEREIRA VADOR, SALOMÃO ANTONIO DE ALMEIDA e WALDOIRO ALVES DE OLIVEIRA, estes limitaram-se a pedir ao povo que nas eleições de 15 de novembro p.p., vote nos candidatos do MDB pois êsses candidatos tudo farão para libertar o trabalhador do arrôcho-salarial, injustiças e, que somente pelo MDB o povo poderá conseguir mais escolas, usar dos direitos que os outros governos tiveram; que a voz do povo será ouvida pelo governo, através dos candidatos do MDB, o popular Manda Brasa.

h) IVETE VARGAS - Dep. Est. Disse que, o Governo taxou D. HELDER CÁMARA de comunista, por ser defensor dos direitos sociais e cristãos do brasileiro; que soldados e armas são comprados com dinheiro do próprio povo, para defender o bem comum, todavia são usados para matar e massacrar os filhos do povo; que o Governo está contra todos os operários, as donas de casa, os estudantes e o próprio funcionário público; que a Revolução do povo é através do voto, elegendo para os poderes em sua defesa, os candidatos do Movimento Democrático Brasileiro.

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

CMDO II EX — 2.a SEÇÃO

São Paulo-SP,

11 MAR. 1975

INFORMAÇÃO N.º 443 /75-MC

- 1. ASSUNTO: MÁRIO SCHOLZ
- 2. ORIGEM : II Ex Telex
- 3. DIFUSÃO. IV COMAR
- 4. DIFUSÃO ANTERIOR:
- 5. REFERÊNCIA: Info Nº 603 de 10 Mar 75 (Via Rd)
- 6. ANEXO: _____

Esta AI, em referência a Info acima, difunde o seguinte:

O epigrafoado é Comerciante, natural de São Paulo, título de eleitor Nº 11.430, filho de Guilherme Scholz e de Maria Ceccarini Scholz, nascido aos 04 Fev 1913, residente, residente à rua Santa Margarida Nº 39 - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS. Vereador eleito pelo MDB. Elemento atuante ocupa sempre a tribuna para críticas ao atual prefeito e as autarquias do Governo. É o líder da oposição - MDB - no Legislativo local.

Atualmente é o Presidente da Câmara Municipal de São José dos Campos, cargo para o qual foi eleito em 1º de fevereiro de 1975.

- Em fevereiro de 1949 na cidade de São José dos Campos, fazia parte da "Comissão do Petróleo" seção de propagandas, sendo um dos encarregados na venda de selos e bonus diversos em uma das campanhas do "Partido Comunista Brasileiro";

- Em 1951 com a extinção do "Partido Comunista Brasileiro", passou a militar no "Partido Socialista Brasileiro" coordenando as eleições municipais pelo referido partido em São José dos Campos;

- Em relatório de informações do DOPS, de outubro de 1957 sobre a situação do "Sindicato dos Textéis", da cidade de São José dos Campos, consta que MÁRIO SCHOLZ era dominado por elementos reconhecidamente "comunistas", sofrendo ainda a influência de "comunistas" das cidades vizinhas sendo citado como residente na cidade de JACAREÍ;

- Nos arquivos do DOPS consta no relatório de informações, sobre investigações procedidas em torno de greve deflagrada em 18 Out 57, entre os operários das indústrias de fiação e tecelagem da cidade de SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, figurando entre seus participantes mais agitados o nome de MÁRIO SCHOLZ, operário da Cia Rhodosá de Rayon S/A.



CONFIDENCIAL

..... MC/V

01/010 - 70

CONFIDENCIAL

35

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
QUARTA ZONA AÉREA
CENTRO TÉCNICO DE AERONÁUTICA
SEÇÃO DE INFORMAÇÕES



JOSE DE CASTRO COIMBRA

1. ASSUNTO: JOSE DE CASTRO COIMBRA - Cap Méd Aer
2. ORIGEM: CTAER
3. CLASSIF: - - -
4. DIFUSÃO: COMZAE-4
5. ANEXO: Cópias Termo-Fax da Ficha M.Aer.A2.SS.1

INFORMAÇÃO Nº 005/CTA
(29 jan 70)

1. O epigrafo é Capitão Médico da Aeronáutica procedente de Mato Grosso. Elegeu-se Vereador pelo PTB antes da Revolução e após a Revolução reelegeu-se Vereador pela ARENA.
2. Tão logo chegou a São José dos Campos iniciou suas atividades políticas começando com o exercício gratuito de Medicina a pobreza tendo / conseguido 1279 votos a Vereança pelo PTB.
3. Em Sindicância realizada na Delegacia de Polícia de São José dos Campos em 09 de maio de 1964 foi acusado de comunista por ter incitado a luta de Classes e conclamar as Reforma de Base preconizadas pelo Ex-Presidente JOÃO GOULART.
4. Foi candidato a Prefeito da cidade de São José dos Campos pela ARENA donde foi derrotado por outro candidato do mesmo Partido.
5. Atualmente é Vereador da Câmara Municipal de São José dos Campos e na condição de militar encontra-se adido ao Centro Técnico de Aeronáutica. É elemento insinuante sendo oportunista e aproveitador de situações políticas com a finalidade de promoção pessoal.
6. Apresentou denúncia contra um Oficial Superior da FAB, baseada em suposições e aparentes indícios. Ficou comprovada a improcedência da denúncia e a leviandade do epigrafo, conforme depoimentos em poder da SUCISAR-4.
7. O epigrafo aspira a Chefia do Executivo Municipal de São José dos Campos.

////////////////////////////////////
INFORMAÇÃO Nº 023/QG4 de 29 jan 70

ao II EX

CONFIDENCIAL

[Faint, mostly illegible text in the top section of the page, possibly a header or introductory paragraph.]

632
 Nº. 1000
 DISTRIBUIÇÃO
 FIC 500
 DATA

ANOTAÇÕES

DATA

RESUMO HISTÓRICO

... médica e, por via de consequência, 10 Rua Médico
 de Americana, servindo ao Centro Técnico das Aeronáuticas
 desta cidade há muito tempo. Como, desde vindo que é de M. de
 Cássia, não obstante legítima, graças a sua capacidade volun-
 tária de exercício gratuito de Medicina à cobertura, 2.379 v-
 tes - elegendo-se pelo P. V. o Trabalhista Brasileiro - (suces-
 so de candidato e, como tal, ao haver comparecido, italiano,
 na Câmara Municipal, iniciando a luta de classes e conclama-
 do ao andamento a reforma da base de terra pertencente pelo
 Sr. Presidente; b) as declarações de PAULO FERREIRA FERREIRA
 MARIO DE PAULA FERREIRA, residente em Rua da Câmara, nº 10, e
 de PAULO FERREIRA FERREIRA, residente em Rua da Câmara, nº 10,
 de da Câmara e "Agência de Notícias, respectivamente; d) as certifica-
 da Câmara Municipal de Ins. 6 e 9; e e) o resumo do jornal de
 113.27.

[Handwritten signature or initials in the bottom right corner of the notes section.]

INFORME

NOME: Dr. JOSÉ DE CASTRO COIMBRA

FILHO DE: Albino Soares Coimbra
Luzia de Castro Coimbra

NATURAL DE: Herculândia - Mato Grosso

DATA DE NASCIMENTO: 5 de maio de 1930

Capitão Médico da F A B

- 1 - Consta ter participado e articulado movimentos subversivos em São José dos Campos.
- 2 - Consta que em 1964 procurou infiltrar-se nos setores rurais e industriais de São José dos Campos acenando aos camponeses e operários com melhores condições de vida, igualdade// de tratamento, etc.
- 3 - Junho de 1964 - Ainda 1º Tenente Médico, foi sindicado pelo Governo do Estado de São Paulo (DOPS) em relação à atividades subversivas.
- 4 - Apurações posteriores não confirmaram as suspeitas de subversão.
- 5 - Dezembro de 1969 - Apresentou denúncia escrita, porém infundada, contra um seu antigo companheiro, com o qual teve desentendimentos anteriores.
- 6 - É altamente oportunista.
- 7 - Joga do seu próprio lado, tentando aliar-se ao grupo dominante.
- 8 - Não é merecedor de qualquer confiança política ou militar.

(38)

1964.

2874 *dy*

C O P I A



SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

DELEGACIA DE POLÍCIA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

O Escrivão

J.B. Soares de Queiroz Jr.

- S I N D I C Â N C I A -

~~TRABALHO EXCEPCIONAL~~

REQUISITANTE: Diretor do Departamento de Ordem Política e Social do Estado de São Paulo DOPS

SINDICADOS: Jose de Castro Coimbra, Augusto Pereira da Matta e outros

AUTUAÇÃO

Aos nove - - - - - dias do mês de maio - - - - -

do ano de mil, novecentos e sessenta e quatro - - - , nesta cidade de São José dos Campos - - - na Delegacia de Policia, em meu cartório, autuo a portaria instauradora da mesma data - - - que adiante se segue, do que para constar, lavro este termo.

Eu, a) J.B. Soares de Queiroz Jr. , escrivão, o escrevi.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

39



DELEGACIA de Polícia de São Jose dos Campos - - - - -

S E C R E T O

N.º 846/65

Em 20 de julho de 1965.

"Qz."

Exmo. Snr.

Maj Brig CARLOS ALBERTO HUET DE O. SAMPAIO

D.D. Comandante da Quarta Zona Aérea

Quartel General

São Paulo

Atendendo solicitação contida no ofício 13/A2/23, datado de 25 do mês p.p., com êste encaminhamento a V.Excia. cópia da sindicancia elaborada por esta Delegacia, em a qual é sindicado JOSE DE CASTRO COIMBRA e outros.

Apresento a V.Excia. os protestos de minha estima e alta consideração.

O Delegado de Polícia Titular,


 Bel Altino Silva Mendes

de Polícia de São José dos Campos - - - - -

C O P I A

Fls. 2 *CP*

CONFORME PRECISITA O radiotelegrama nr. 87/GD, de 8 do corrente, do Diretor do Departamento de Ordem Política e Social do Estado de São Paulo (DOPS), que determina a instauração de sindicância apuradora de atividades subversivas, ou contrárias à honra e dignidade nacionais por políticos que exerçam cargo legislativo ou executivo municipal, ou o tenham deixado de exercer por cassação de mandato que ainda poderia estar vigente, ou que possam, ainda, exercê-lo, por substituição, determino que se instaure a competente sindicância contra o vereador JOSE DE CASTRO COIMBRA, o suplente de vereador AUGUSTO PEREIRA DA MATTA e outros, designando para nela funcionar como escrivão o Bel. JOÃO Bptista Soares de Queiroz Jr., o qual, após atuar esta deverá fazê-la a fim imediatamente conclusa.

C
 U
 M
 P
 R
 A
 -
 S
 B

S.J.dos Campos, 9 de maio de 1964
 a) Bel. Maurício Henrique Guimarães Pereira
 Delegado de Polícia Titular

de Polícia de SÃO JOSÉ dos Campos -

Cls.

I - POR termo Os depoimentos de DONATO Mascarenhas Filho e MÁRIO de Paula Ferreira.

II - J. Os autos

- a) - impresso, sem indicação da tipografia responsável, com o título "AO POVO de SÃO JOSÉ dos Campos, datado de 4 - 6-63, assinado por Renato Paulo Chopard e Outros;
- b) - impresso, sem indicação da tipografia responsável, com o título "Manifesto ao POVO", sem data, subscrito por José Bianchini Latge e Outros;
- c) - as seguintes certidões da Secretaria da Câmara Municipal local:
 - 1 - de trecho da ata da 510a. Sessão Ordinária de 2-3-64;
 - 2 - idem da 97a. sessão Ordinária (14-10-52);
 - 3 - idem da 106a. sessão Ordinária (7-4-63);
 - 4 - do Ofício nr. 320, de 5-3-64;
 - 5 - de trecho da ata 202a. sessão extraordinária (6-1-60);
 - 6 - idem da 404a. sessão Ordinária de (12-1-60);
 - 7 - idem da 488a. idem (9-10-61);
 - 8 - idem da 493a. idem (13.11.61);
 - 9 - do requerimento nr. 122 (21-4-63); e
 - 10 - de trecho da 533a. sessão Ordinária (511-62).

Em 9 de maio de 1964

a) Bel. Maurício H.G. Pereira

Delegado de Polícia Titular



DELEGACIA de Policia de SÃO JOSE dos Campos

Fls. 4 da sindicância instaurada contra JOSE de Castro Coimbra, Augusto Pereira da Matta e outros.

U O P I A

A S S E N T A D A

Aos **treze** - dias do mês de **maio** - - - de mil novecentos e sessenta e **quatro** - -, nesta cidade de **SÃO JOSE dos Campos** - - - - na Delegacia **de Policia Local** - - - - - onde se achava o Doutor **Maurício Henrique Guimarães Pereira** - - - - - Delegado respectivo, comigo escr **ivão** - de seu cargo, ao final assinado, **al, às 9,00 hrs.**

comparece a testemunha retro intimada, que, sendo inquerida pela autoridade, responde o que adiante se segue. Do que, para constar, faço este termo. Eu, _____, escr _____, que o escrevi.

TESTEMUNHAS

Donato Mascarenhas Filho, branco, com sessenta e um anos de idade, casado, natural desta cidade de **SÃO JOSE dos Campos**, filho de **Donato Mascarenhas** e de **Amelia dos Santos Mascarenhas**, Bacharel em Direito, Serventário de Justiça nesta Comarca, residente a Avenida de São José, 1.565. As do costume disse nada. Prestou compromisso legal. Inquirido respondeu:

que, é vereador à Câmara Municipal Local, eleito pela legenda do P.T.B. partido ao qual pertence; que, é vereador pela terceira vez e já exerceu o cargo de Prefeito desta cidade; que, na Câmara vem observando o comportamento de seus pares e notou as tendências comunistas do vereador **JOSE de Castro Coimbra**; que o mesmo na tribuna da Câmara vinha pregando as reformas de base nos moldes Jango e a distribuição de terras aos lavradores; que, o mesmo votou contra e manifestou-se contra moção apresentada na Câmara de apoio às mulheres mineiras, pelo fato das mesmas terem repudiado os co-



DELEGACIA de POLICIA de SÃO JOSÉ dos Campos -

Cópia de fls. 5 da sin dicância instaurada contra JOSÉ de Castro Coimbra, Augusto Pereira da Matta e Outros.

A S S E N T A D A

C O P I A

Aos treze - - dias do mês de maio - - - - de mil novecentos e sessenta e quatro - , nesta cidade de SÃO JOSÉ dos Campos - - - - na Delegacia de POLICIA local - - - - - onde se achava o Doutor Maurício Henrique Guimarães Pereira - - - - - , Delegado respectivo, comigo escrivão - de seu cargo, ao final assinado

comparece a testemunha retro intimada que, sendo inquerida pela autoridade, responde o que adiante se segue. Do que, para constar, faço este termo. Eu, _____, escrivão - , que o escrevi.

TESTEMUNHAS

MÁRIO de Paula Ferreira, branco, casado, com trinta e seis anos de idade, filho de Antônio de Paula Ferreira e de Marcisa Vinhas de Paula Ferreira, natural desta cidade de SÃO JOSÉ dos Campos, industrial, trabalhando na Cia. Rhodosa de Rayon, residente a Rua Almeida, 152. AS do costume disse nada. Prestou compromisso legal. Inquirido respondeu: que, foi vereador na Câmara Municipal local durante doze anos e presidente da mesma Câmara por dois anos; que da primeira vez, foi eleito pelo P.S.P., na segunda pelo P.T.N. e na última pelo P.R.; que, no momento está afastado da politica, não fazendo parte de nenhum partido, mas faz comentários politicos na rádio clube local; que, dos vereadores atualmente em atividade na Câmara pode dizer que são da "linha da esquerda", José de Castro Coimbra e Benedito Marcendes Pereira, irmão do Prefeito; que, Argemiro Parisotto funciona na linha média auxiliar direta e cuja vontade é tutelar

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

DELEGACIA

6
6

Do Povo de São José dos Campos
CIDADÃOS, JOSEENSES.

No instante em que o povo brasileiro se acha profundamente envolvido na luta pela emancipação nacional na conquista das reformas de base, das reformas agrária, tributária e bancária, na defesa, consolidação e ampliação das liberdades democráticas, nós, refletindo os sentimentos democráticos e patrióticos do povo joseense, não poderíamos deixar de ter a seguinte manifestação e repúdio contra a vergonhosa e impudica decisão da nossa Câmara Municipal, concedendo o título de cidadão emérito desta cidade a quem, em agosto de 1963, recusou em outras oportunidades, de cabeça baixa, um gope de arremetida que se considerava um retrocesso, a respeito dos direitos constitucionais e, inclusive, o fechamento da Câmara. Nós vereadores, contrariando as aspirações democráticas de nosso povo, rejeitamos uma noção de solidariedade a uma publicação dirigida pelo setor mais progressista da cidade em nosso Estado, o semanário "BRASIL URGENTE", ao passo que concedem o honroso título de cidadão emérito ao governador do Estado da Guanabara, Sr. Carlos Lacerda, de tão triste figura.

Manifestamos, por isso, nosso desagrado pelas duas decisões que contribuíram para desprestigiar grandemente nosso Legislativo.

São José dos Campos, 4 de junho de 1963

- Renato Paulo Chopard
Centro Popular de Cultura de S. J. dos Campos
- José Maria da Silva (Rodrigo - Sec. do Sind. dos Textéis)
- Benedito Crispim Godoi (Rec. Parahyba - Sec. do Sind. dos Textéis)
- Lauro Pinto Ferreira (Trabalh. Café Açu)
- Anísio Alves de Oliveira (Trabalh. Sanitário)
- Benedito Alves de Sá
Sindicato da Construção Civil

Segue-se mais 267 assinaturas arquivadas no Centro Popular de Cultura.

MANIFESTO AO POVO

Os estudantes nacionalistas de São José dos Campos, nesta hora de aflição e expectativa que passa a classe trabalhadora do Estado de São Paulo, incluindo a de nossa cidade, vêm de público manifestar a sua irrestrita solidariedade na luta pelas melhorias salariais reivindicadas pelo movimento grevista.

Lamentam, os estudantes, terem sido os trabalhadores obrigados a lançar mão da última arma, depois de longo e paciente diálogo, que veio se prolongando desde o dia 6 de outubro, sem, no entanto, um entendimento digno para os trabalhadores que fazem a grandeza da Nação Brasileira.

Entendem os estudantes, que os homens públicos devem se compenetrar, tendo como exemplo este movimento grevista, da necessidade premente da efetivação das reformas de Base, única maneira de proporcionar aos trabalhadores a obtenção de melhores condições de vida, dignificando a sua condição de homem, e abrindo novas perspectivas de existência.

ABAIXO A CARESTIA DE VIDA

Vosso apôio à C. N. T. I., aos Sindicatos do P.A.C., ao Sindicato dos Texteis e da alimentação de São José dos Campos

Pela Comissão assinam

José Bianchini Latgé

— Pompílio Mercadante

Luiz Paulo Costa

— Raimundo Rodrigues Pereira

Fergio Maia Ramos

— José Hamilton Clara

Renato Paulo Chopard

Wanderley Ciacci

— Amir Khair

Seguem-se mais 300 assinaturas.



Câmara Municipal de São José dos Campos

ESTADO DE SÃO PAULO

Em de

de 196

Of.

C E R T I D ã O

MÁRIO OTTOBONI, Secretário Administrativo da Câmara --
Municipal de São José dos Campos, de acôrdo com a lei, etc...

Ata

CERTIFICA que da Ata da Quingentésima Décima Sessão Ordinária da Câmara Municipal de São José dos Campos, realizada aos dois de março de mil novecentos e sessenta e quatro, consta o seguinte trecho: "Depois do plenário aprovou o requerimento do Sr. Francisco Pereira de Faria do seguinte teor: "Sr. Presidente: Antes que o povo francês derrubasse a Bastilha e antes que a Revolução Francesa fôsse iniciada, já nas terras brasileiras, dentro de Minas Gerais, Felipe dos Santos e Tiradentes levantaram a bandeira da liberdade e foram imolados pelos verdugos da opressão. Hoje, séculos passados, nossa Pátria se encontra à beira do caos. É o próprio Presidente da República que em nome do povo -- que o elegeu para manter a democracia quem entrega os postos de comando aos agitadores e quem incentiva e prega a baderna. É seu próprio cunhado quem comanda fuzileiros navais armados de metralhadoras, armas essas que a Marinha adquiriu para a defesa do -- povo, ora usadas contra esse mesmo povo pelos esbirros de Mau Tse Tung. Os comunistas, açobertados pelas garantias governamentais, fomentam a luta de irmãos contra irmãos, desorganizando a produção em nome do órgão denominado SUPRA, levando o País fatalmente à anarquia, à guerra revolucionária, a fim de extinguir nossa liberdade em nome desse "Nacionalismo" ditado por Fidel Castro. -- Dentro dessa borrasca que se avoluma, vemos a mulher mineira, a exemplo de Joana D'Arc enfrentando as metralhadoras dos capangas de Brisolla com arma da fé, o rosário, arma essa que também não permitiu que os homens da GUTAL, agentes do comunismo internacional, realizassem o seu Congresso em Minas Gerais. Que esse exemplo sirva de incentivo. Necessário se torna que também os homens que amam a liberdade sigam o exemplo dessas heroínas e se não -- possuïrem outro meio para enfrentar os vendilhões da Pátria, armem-se com a cruz e o rosário. Empolgado com o desassombro e o patriotismo da mulher mineira, requeiro, que, ouvido o Plenário, seja consignado em ata, um voto de louvor a essas heroínas. Que -- dêste ato seja oficiado ao Deputado Athos Vieira de Andrade, rogando a S.Ex^a, transmitir às dirigentes da Liga da Mulher Democrática e a todo o povo mineiro os aplausos e a solidariedade desta Câmara Municipal. Sala das Sessões, 2,3.1964. (a)-Francisco Pereira de Faria, Falaram em justificação de votos os senhores vereadores seguintes: O Sr. JOSÉ DE CASTRO COIMBRA: "Acho que V.Ex^a fez alguma confusão quando citou SUPRA, citou interferência do -- Presidente da República e citou comunismo. Eu tenho a impressão que são três coisas distintas e se o comunismo é condenável e -- o Presidente da República e a SUPRA são coisas que o momento do País exige. Não sei se V.Ex^a teve oportunidade de ouvir o Deputado Simão do mesmo partido que V.Ex^a pertence que num programa de televisão se identificando como da bancada da UDN se colocou como não poderia deixar de ser ao lado daqueles homens que em Minas reivindicam apenas meios de subsistência e para isso estão -- naturalmente apoiando as medidas que o Presidente da República --



Câmara Municipal de São José dos Campos

ESTADO DE SÃO PAULO

Of.

Em de

de 196

fls. -2-

toma em benefício da classe menos favorecida. É muito justo ---- latifundiários daquela região serem contra tal medida." O Sr. -- FELISBINO FRANCO RODRIGUES: "Sr. Presidente: "Quero dizer a V.-- Ex^a, e à nobre Casa, que realmente tem razão quando V.Ex^a afirma que os agentes da SUPRA estão a provocar neste País, a mais terrível das desordens. Invés de optarem por tratores, êsses agentes falam em canhões e falam em máquinas infernais de guerra como se êste País estivesse realmente dentro do caos. Estamos na realidade à beira do abismo, daí esclarecer a V.Ex^a que os motivos que ditaram o nosso apoio integral à tese levantada por -- V.Ex^a, de aplausos àqueles mineiros fabulosos, aquêles homens e mulheres de Valadares, que criaram e estabeleceram neste País a primeira fortaleza da defesa daquilo que pode-se chamar a subversão da ordem nesta terra". O Sr. JOSÉ DE CASTRO COIMBRA: "Sr. -- Presidente. Quando há algum tempo se falou em libertação dos escravos no Brasil, os reacionários, os mesmos que hoje se colocam contra a reforma agrária, acharam que o Brasil, com a abolição da escravatura seria lançado num abismo, porque não sobreviveria economicamente. Ficou, portanto, sobejamente provado que a escravatura no Brasil foi um fato que todos os brasileiros do presente se orgulham. Sem dúvida alguma, o movimento da reforma -- agrária será julgado pela posteridade, quando aí estiveram os -- frutos para provar a todos aquêles que não acreditaram no benefício que ela trará para o nosso povo, ao homem sofrido do campo. Quando isso acontecer, êsses homens que se colocam contra o Presidente da República, virão se penitenciar publicamente, pois tenho certeza que não faltará a V.Ex^{as} o espírito público para admitirem o erro que hoje incorrem." O Sr. JORGE PINTO DE SOUZA:-- "Sr. Presidente. Votei contra, porque sempre ouço falar em reformas, justamente um jôgo de idéias tao grande, em que aquêles que querem a reforma não a votam. Dar-me-ia por satisfeito quando -- vir as pessoas que falam, votarem favoráveis à reforma agrária. Todo mundo é favorável a reforma agrária, mas ninguém tem coragem de votá-la"... O REFERIDO É VERDADE E DOU FÉ.--.--.--.--.--

Secretaria da Câmara Municipal, aos doze dias de maio de mil novecentos e sessenta e quatro.-

Mário Ottoni
(a)- MÁRIO OTTONI
SECRETÁRIO ADMINISTRATIVO.-



Câmara Municipal de São José dos Campos

ESTADO DE SÃO PAULO

Of.

Em de

de 196

C E R T I D ã O

MÁRIO OTTOBONI, Secretário Administrativo da Câmara Municipal de São José dos Campos, de acôrdo com a lei, etc. ...

CERTIFICA que da Ata da Nonagésima Sétima Sessão Ordinária da Câmara Municipal de São José dos Campos, de quatorze de outubro de mil novecentos e cinqüenta e dois, consta o seguinte trecho: "... MÁRIO SCHOLZ:..Denunciou a seguir o orador o trabalho que vinha sendo desenvolvido pelo Sr. Gustavo Capanema na Câmara Federal, com o escopo de extinguir os pequenos partidos, criando assim, no Brasil, uma nova modalidade de tubaronismo, ou seja o tubaronismo político. Frisou que no País existem atualmente doze partidos mas que apenas três dêles têm, ao seu ver, programas definidos, ou sejam, o Partido de Representação Popular, que congrega integralistas. O Comunista, ora fora de lei é o Socialista, ao qual pertence. Afirmou que os grandes partidos aceitam em suas fileiras elementos daquelas três agremiações políticas, uma vez que canalisem votos para as suas legendas. Mencionou um caso em abono dessa sua tese. A seguir, o Sr. Mário Scholz disse que o assunto seguinte ao qual iria referir-se poderia alterar a ordem reinante neste Plenário, mas mesmo assim afirmou, cumpriria o seu dever. Reportou-se depois S.Ex^a ao discurso proferido na sessão passada por um Vereador trabalhista, o qual ao iniciá-lo, havia dito que iria tratar de um fato de suma gravidade. Aduziu que não estando então preparado para refutá-lo se resumiu em dizer que o mencionado Vereador ao ventilar aqui o boletim que criticou, estava fazendo o jôgo dos comunistas, uma vez que os mesmos não tinham nenhum representante nesta Casa. O Sr. José de Paula Ferreira, em aparte, disse que o orador estava defendendo um partido que se achava na ilegalidade e que justamente nisso, é que consistia a gravidade do assunto. O Sr. MÁRIO SCHOLZ, continuando, respondeu que não estava discutindo questões ideológicas, mas sim o teor do boletim, o qual se referia tão somente a problemas já ventilados aqui neste plenário, alguns dos quais, pelo próprio vereador que agora os combatia, atitude essa que não ficava bem para um edil trabalhista." (O Sr. José de Paula Ferreira aparteia). "... O Sr. MÁRIO SCHOLZ prosseguiu dizendo que o texto do boletim só dizia verdades. Falava no alto custo de vida e era verdade, como o próprio Sr. José de Paula tinha apresentado de certa feita uma indicação sobre o assunto. Falava no preço elevado dos aluguéis de casas com pagamentos "por fora" e era outra verdade. Falava na pequeníssima percentagem reservada no orçamento da República, a agricultura e era verdade. Falava nos lucros fabulosos, auferidos pelos diretores da Tecelagem e era verdade. Falava finalmente, na concessão de empréstimos feita à Light e era verdade. Não sabia em que parte portanto o Sr. José de Paula Ferreira atribuía tanta gravidade, como se houvesse um perigo iminente para a nossa cidade". (Aparte do Sr. José de Paula Ferreira). "... O SR. MÁRIO SCHOLZ continuou defendendo sempre os pontos de vista esposados no boletim, dizendo que só a procedência do mesmo é que estava sendo condenado". O



Câmara Municipal de São José dos Campos

ESTADO DE SÃO PAULO

Of.

Em de

de 196

Fls. -2-

SR. DR. PONTES, em aparte, perguntou para o orador se êle era-
contrário ou favorável à ação clandestina do Partido Comunista!
... O SR. MÁRIO SCHOLZ em resposta, insistiu em dizer que era "
favorável aos termos do boletim, os quais estava pronto a subs-
crever". (Apartes do Dr. Pontes, José Prianti Chaves, José de
Paula Ferreira)"... O SR. MÁRIO SCHOLZ assegurou que seria con-
trário aos dizeres do boletim, se o mesmo preconizasse por exem-
plo uma revolução pelas armas para depor o atual governo que
foi legal e democraticamente constituído, mesmo porque isso não
estava no programa do seu partido, o Socialista Brasileiro. En-
tretanto, se manifestava plenamente solidário com o texto daque-
le boletim, pelo fato do mesmo só conter verdades. Reiterou que
o seu partido é contrário a subversão da ordem, relembrando que
quando ingressou no mesmo, alguém interrogou o deputado Cid
Franco a seu respeito e que o aludido parlamentar respondeu à
pessoa que se êle, orador, fôsse elemento perigoso, não estaria
no Partido Socialista Brasileiro. Aduziu ainda S. Exa. ser mar-
xista e que em São José dos Campos muitos elementos que se di-
zem comunistas, nada entendem a respeito do assunto, sendo tão
sômente pessoas revoltadas e que o comunismo, ao seu ver, só po-
de ser na realidade combatido, dando-se mais pão e melhor vida
às classes desprotegidas".

O REFERIDO É VERDADE E DOU FÉ.

Secretaria da Câmara Municipal de São José dos Cam-
pos, 12 de maio de 1964.

MÁRIO OTTONONI

Secretário Administrativo da Câmara
Municipal



Câmara Municipal de São José dos Campos

ESTADO DE SÃO PAULO

Of.

Em de


de 1964

C E R T I D ã O

MÁRIO OTTOBONI, Secretário Administrativo da Câmara --
Municipal de São José dos Campos, de acôrdo com a lei, etc. ...

CERTIFICA que da Ata da Centésima Sexta Sessão Ordinária da Câmara Municipal de São José dos Campos, realizada aos -- sete dias do mês de abril do ano de mil novecentos e sessenta e três, consta o seguinte:- "Falou a seguir o Sr. MÁRIO SCHOLZ, o qual entre outras coisas, criticou ainda S.Exª a Assembleia Estadual por ter interrompido os seus trabalhos de uma das sessões -- anteriores, pela morte de um-Parlamentar, dizendo que com isso -- não concordaram os representantes do Partido Socialista Brasileiro, uma vez que o Estado está vivendo horas cruciais, cheio de -- problemas de que necessitam a atenção do Legislativo. Citou por exemplo as greves em S.Paulo, verberando a repressão violenta -- das mesmas, por parte da policia e disse que as mesmas se estende -- riam muito breve pelo interior paulista, inclusive a nossa cidade, cujos operários deveriam procurar incorporados nesta Câmara Municipal, para aqui fazer as suas reivindicações. (Aparte do Dr Soares). O Sr. MÁRIO SCHOLZ continuou dizendo que esperava dias -- difíceis para São José dos Campos com a agitação do seu operário e que era obrigação da Câmara atender aos reclamos dos proprietários no que lhe fôsse possível. (Apartes dos Srs. Onadir Marcondes e Alcides Franco Rodrigues). O orador continuou o seu discurso dizendo que a greve não era outra coisa, era apenas a reação -- do operariado contra o capitalismo monopolizador e desalmado. -- Acentuou ainda que a reação policial derivava de governantes repudiados pelo povo que a custo de violências queria permanecer -- no Poder. Citou os Governos Estadual e Federal. Aduziu ainda -- S.Exª que esteve com o Deputado Cid Franco, o qual lhe havia explicado a razão porque esteve com o povo, na agitação de rua. -- Achava êle que sendo representante desse mesmo povo, não poderia furtar-se de estar com o povo nas suas horas de reivindicações. -- O Sr. MÁRIO SCHOLZ aduziu que o regime democrático estava em perigo, mas mesmo que qualquer coisa acontecesse, os legisladores -- socialistas não perderiam o contato com o povo. Culpou também a Light, por não prevenir a falta de energia elétrica que agora as -- soberba os problemas já cruciantes dos operários, com a paralização quase total das indústrias." O REFERIDO É VERDADE E DOU FE

Secretaria da Câmara Municipal de S.José dos Campos
12 de maio de 1964.


MÁRIO OTTOBONI
Secretário Administrativo da Câmara Municipal. =



Câmara Municipal de São José dos Campos

ESTADO DE SÃO PAULO

Of.

Em de

de 196

C E R T I D ã O

MÁRIO OTTOBONI, Secretário Administrativo da Câmara Municipal de São José dos Campos, de acordo com a lei, etc...

CERTIFICA que do arquivo da Secretaria da Câmara Municipal, consta o seguinte documento: "Ofício nº 320, de 5 de março de 1964. Ilustríssimo Senhor: Cumpre-me levar ao conhecimento de V.Sª que o Sr. Augusto da Matta, locutor da Rádio Piratininga local, na última sessão deste Legislativo, ao rejeitar o Plenário requerimento de solidariedade a trabalhadores em greve, adentrou, sem pedir licença à Sala da Presidência e usando telefone ali instalado, solicitou a presença em massa, nesta Casa, dos trabalhadores grevistas, o que poderia criar um ambiente de intranquilidade, o que, felizmente, não ocorreu graças à compreensão e espírito ordeiro daquela classe trabalhadora. Ora, a atitude daquele locutor abusiva e desrespeitadora à soberania deste Órgão Legislativo e poderia, inclusive, prejudicar a boa ordem dos trabalhos daquela sessão, como também poderia contrariar a linha de conduta que vem mantendo essa prestigiosa emissora. Por tais motivos, sentimos obrigados a levar ao conhecimento de V.Sª, que o Sr. Augusto da Matta não está mais credenciado a ocupar, nesta Edilidade, o local reservado à imprensa falada e escrita. Nesta oportunidade, devemos esclarecer ao prezado amigo que esta Presidência tem pela Rádio Piratininga e seus integrantes o melhor respeito e simpatia e esta deliberação não revela nenhum intuito em quebrar os laços de amizade que nos unem, mesmo porque a medida que ora tomamos visa unicamente resguardar a disciplina e respeito que devem imperar nas Corporações Legislativas. Ao levarmos ao conhecimento de V.Sª esta nossa deliberação, pedimos a gentileza de nos informar quais os funcionários dessa emissora que, de futuro, deverão trabalhar no serviço de irradiação das sessões, a fim de providenciarmos as devidas credenciais. Na certeza de que V.Sª saberá nos compreender, valemos do ensejo para reiterar-lhe os protestos de nossa elevada estima e distinta consideração. Atenciosas Saudações. (a) - Dr. Francisco Pereira de Faria. Ao Ilustríssimo Senhor José Anconi - DD. Diretor da Rádio Piratininga - Nesta". O REFERIDO É VERDADE E DOU FE.....

Secretaria da Câmara, 13 de maio de 1964

MÁRIO OTTOBONI
Secretário Administrativo. =



Câmara Municipal de São José dos Campos

ESTADO DE SÃO PAULO

Em de

de 196

Of.

C E R T I D ã O

MÁRIO OTTOBONI, Secretário Administrativo da Câmara Municipal de São José dos Campos, de acôrdo com a lei, etc...

CERTIFICA que da Ata da Ducentésima Segunda Sessão - Extraordinária, realizada em 6 de janeiro de 1960, à fôlha 2,- consta o seguinte trecho: "A seguir, fêz uso da palavra o Sr.- Dr. Neif Oliveira Mattar, dizendo que não seria na sua consciên- cia cívica e nacionalista que as palavras do Sr. Agostinho Be- nedetti não encontrassem a devida ressonância. Ratificou a --- atitude que anteriormente assumiu quando numa profissão de fé- política declarou-se nacionalista e alerta contra os arrega--- nhos do capitalismo imperialista colonizador. "Entretanto, no - caso dêsse contrato, sem abdicar às minhas convicções, rendo--- me a evidência dos fatos". Disse que o contrato continha tanto quanto possível a defesa dos interesses nacionais. Afirmou que um dos motivos que o levaria a aprová-lo era a existência da - cláusula 24 (vinte e quatro) e seu parágrafo 2º, podendo o con- trato ser rescindido, mesmo semjusta causa, mediante o pagamen- to da multa de Cr\$ 1.000.000,00 (hum milhão de cruzeiros). O - Sr. Agostinho Benedetti, em aparte, disse que conhecia a exis- tência de cláusulas assegurando inúmeros direitos ao Município, mas ainda assim, optava pela formação de uma companhia munici- pal. O orador, prosseguindo, disse que fazia uso da palavra -- para dar definição doutrinária, moral e política a atitude -- ideológica que norteava a sua crença de homem público. Após, - sugeriu e requereu à Mesa que o interstício para a segunda --- discussão do contrato, fôsse de dez dias, para que nesse inter- valo uma Comissão estudasse a possibilidade da formação de uma companhia municipal." O REFERIDO É VERDADE E DOU FÊ.....

Secretaria da Câmara, 11 de maio de 1964

MÁRIO OTTOBONI
Secretário Administrativo.==



Câmara Municipal de São José dos Campos

55
15
leg

ESTADO DE SÃO PAULO

Em de

de 196

Of.

CERTIDÃO

MÁRIO OTTOBONI, Secretário Administrativo da Câmara Municipal de São José dos Campos, de acordo com a lei, etc...

CERTIFICA que da Ata da Quadringentésima Quarta -- Sessão Ordinária, realizada em 12 de janeiro de 1960, à fôlha 8, consta o seguinte trecho: "A seguir, o Dr. Neif Oliveira - Mattar, justificando o seu voto, disse que por uma questão de vocação ideológica era adversário da U.D.N., buscando inspiração de sua atuação política nos meios proletários"-----
O REFERIDO É VERDADE E DOU FÉ.-----

Secretaria da Câmara, 12 de maio de 1964

MÁRIO OTTOBONI
Secretário Administrativo.==



Câmara Municipal de São José dos Campos

ESTADO DE SÃO PAULO

Em de

de 1964

Of.

C E R T I D ã O

MARIO OTTOBONI, Secretário Administrativo da Câmara Municipal de São José dos Campos, de acordo com a lei e etc...

CERTIFICA que da Ata da Quadringentésima Octogésima Oitava Sessão Ordinária da Câmara Municipal de São José dos Campos, de nove de outubro de mil novecentos e sessenta e um, consta o seguinte trecho: "... O Sr. Dr. NEIF OLIVEIRA MATTAR, em aparte: "Nobre Vereador. Também associe-me às homenagens prestadas a "O Valeparaibano" e também a esse jornal "O Lábaro", que ainda não tive a satisfação de ler, mas me prevaleceria a oportunidade para, em apoiando V.Exª sugerir ao inteligente Pe. Cirilo que transcrevem em seu jornal, a última palestra do Frei Carlos Josafá, quando fala, por exemplo, sobre o salário mínimo, onde, entre outras coisas, ele diz que, dentro de poucos anos, todas as propriedades no Brasil serão ilegítimas, porque serão conseguidas à custa de uma desumana e ante-Cristo exploração aos operários pelos patrões." O REFERIDO É VERDADE É DOU FE.-----"

Secretaria da Câmara Municipal de São José dos Campos, 12 de maio de 1964.

Mário Ottoni

MARIO OTTOBONI
SECRETÁRIO ADMINISTRATIVO.



Câmara Municipal de São José dos Campos

ESTADO DE SÃO PAULO

Em de

de 196

Of.

C E R T I D ã O

MÁRIO OTTOBONI, Secretária Administrativo da Câmara Municipal de São José dos Campos, de acordo com a lei e etc...

CERTIFICA que da Ata da Quadrigentésima Nonagésima Terceira Sessão Ordinária da Câmara Municipal de São José dos Campos, de treze de novembro de mil novecentos e sessenta e um, consta o seguinte trecho: "... O SR. DR. NEFF OLIVEIRA MATTAR, em aparte: "Nobre Vereador. Estou ouvindo com especial encanto o discurso de V. Exa., porque ele foge àquele padrão um tanto apaixonado, que tem prevalecido nesta Casa. O Apelo de V. Exa., que acredito sincero, encontra pelo menos em mim, na posição que sempre estivemos no cumprimento do mandato. Nunca permiti que a minha consciência política e que minha atuação parlamentar, nesta Câmara, se tinssem com as cores da paixão que nada constrói. Devo dizer a V. Exa., que realmente a Pátria vive momento angustioso e o problema não é do regime, nem de troca de homens. O problema é de reformulação sincera dos problemas de infra estrutura da economia nacional. Este é o ponto de vista da própria burguesia, este é o próprio ponto de vista da Santa Madre Igreja Católica Apostólica Romana, que na sua eterna sabedoria fez uma política revisionista na sua posição no mundo inteiro. A "Mater et Magistra" é uma encíclica que traz ao mundo ocidental o caminho certo para que todos nos redimamos. Permitiria, então, finalmente ao longo deste aparte, solicitar a V. Exa. que o apelo desta noite fosse mais especificamente dirigido aos Srs. Mentores do Partido Democrata-Cristão, que encontram na pessoa do Frei Josafá, que encontram na pessoa do Sr. Paulo de Tarso, os dois pontífices políticos brasileiros a pregar a verdade nova, à qual não podemos fugir! O REFEIRO É VERDADE E DOU FE

Secretaria da Câmara Municipal de São José dos Campos, em 12 de maio de 1964.

MÁRIO OTTOBONI

SECRETÁRIO ADMINISTRATIVO



Câmara Municipal de São José dos Campos

ESTADO DE SÃO PAULO

Em de

de 196

Of.

C E R T I D ã O

MÁRIO OTTOBONI, Secretário Administrativo da Câmara Municipal de São José dos Campos, de acôrdo com a lei e etc...

CERTIFICA, que do processo nº 314/63, arquivado na Secretaria desta Câmara Municipal, consta o seguinte documento: "Requerimento nº 122. Exmo. Sr. Presidente. Requ eiro ouvido o nobre plenário, seja oficiado ao bravo prelado Frei-Carlos Josafát, no sentido de ser manifestada a satisfação popular da nossa cidade, pelo aparecimento do vibrante semanário "BRASIL URGENTE", Trata-se de um periódico, com raízes no pensamento social da Igreja e que se inspira na sua posição de vanguarda nas lutas do povo. Por isso mesmo, é um jornal que vale como um dos mais poderosos instrumentos de luta democrática e de combate às falsidades e mentiras que prevalecem no quadro da nossa realidade política, social e econômica. Adotando a linha do mais emancipado nacionalismo, aquele jornal semanal, que traz no seu título o sentido da mensagem inadiável dos nossos problemas coletivos, ganhou as mais amplas camadas da nossa população. Principalmente no lar dos trabalhadores, a vibrante fôlha vale como um catecismo cívico e bússola orientadora nesta hora de insopitáveis e inevitáveis reformas na vida nacional. Pelo grande papel que está reservado ao simpático semanário, no processo de politização do nosso povo e na luta do esclarecimento popular, através da verdade libertadora, seu surgimento vale como um sinal positivo de que crescem as áreas onde cada dia mais se avulta o bom combate pela libertação política e econômica da nossa Pátria. E o fato tem maior significado, digo, significado para nós, quando é certo que o jornal em apreço reflete a vigorosa posição de luta de vanguarda cristã que tem a liderá-la a figura do aplaudido e respeitado Frei Carlos Josafát, um dos maiores e mais livres pensadores católicos do Brasil. Sala das Sessões, 21 de Abril de 1963. (a) Neif-Oliveira Mattar. DESPACHO: Rejeitado, em 22.4.1963. (a) Nadim-Rahal". O REFERIDO É VERDADE E DOU FE

Secretaria da Câmara Municipal de São José dos Campos, em 12 de maio de 1964.

Mário Ottoni
MÁRIO OTTOBONI
SECRETÁRIO ADMINISTRATIVO



Câmara Municipal de São José dos Campos

ESTADO DE SÃO PAULO

Em de

de 196

Of.

C E R T I D ã O

MÁRIO OTTOBONI, Secretário Administrativo da Câmara Municipal de São José dos Campos, de acordo com a lei-etc...

CERTIFICA, que da Ata da Quingentésima Trigesima Terceira Sessão Ordinária da Câmara Municipal de São José dos Campos, realizada aos cinco dias de novembro de mil novecentos e sessenta e dois, à fl. 11, consta o seguinte trecho: "O SR. ADÃO SOARES JARDIM: "Nós, como brasileiros, temos que ter a coragem e a honrabilidade de lembrar que existiu um homem no Brasil que foi o maior estadista desta Nação, que se chamou Getúlio Vargas, que fez a Petrobrás, a Eletrobrás, cujas companhias - e essas nações que não acreditam no Brasil apoiaram trarão capital estrangeiro mas não o capital da Light e de outros que vivem sugando os nossos pequenos salários, para levar para o estrangeiro tudo aquilo que nós ganhamos com o suor. Se todos os brasileiros apoiarem a Petrobrás, e se sentirem no coração um pouquinho daquilo que Brasília sente, brasilidade, não digo, nós teremos a emancipação econômica do Brasil. Nacionalismo nada tem que ver com comunismo e com extremismo". O SR. DR. OSWALDO MARTINS TOLEDO, em aparte: "Nobre Vereador. Permita-me, ao apresentar a solidariedade à oração de V. Exa., informar, que lamentavelmente em seguida à alocução de S.S. o Papa João XXIII, pedindo paz entre os irmãos, nós fomos violentados pela notícia do bloqueio da pequena Cuba, que nada representa, senão uma farsa com a qual o Presidente Kennedy pretende ganhar para os Democratas as eleições para o Congresso dos Estados Unidos". O REFERIDO É VERDADE E DOU FE

Secretaria da Câmara, em 12 maio 1964.

MÁRIO OTTOBONI
SECRETÁRIO ADMINISTRATIVO

Cls.

J. ao autos:

a) - certidão de trecho da ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 18/8/63 no Sindicato dos Trabalhadores Agrícolas de São José dos Campos; e

b) - duas fotografias tiradas em 15/3/64, no Cine Real, por ocasião da solenidade de entrega da carta ministerial aos Sindicatos dos Trabalhadores Agrícolas de São José dos Campos, nas quais aparecem Renato Paulo Chopard (nrs. 5 e 8) e Augusto Pereira da Mata (nr. 9 e somente na 1a. foto).

Em 14 de maio de 1964.

a) Bol. Mauricio H.G. Pereira
Delegado de Polícia Titular

do Polícia de São José dos Campos - - - - -

Fotografias das solenidades da entrega de carta ministerial ao Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São José dos Campos, tiradas no Cine Real, no dia 15 de março de 1964, às 10 hrs. , nas quais se vê: 1) João Tadini. 2) Prefeito José Heróndes Pereira. 3) Francisco Marcondes Ariza. 4) Aníbal Alves de Oliveira. 5) Darcy Vinte Perceira. 6) Raul Alvaranga. 7) Aureliano de Almeida. 8) Renato Paulo Chopard. e 9) Augusto Pereira de Matta.

24
Cy

de Policia de SÃO JOSE dos Campos - - - - -

Cls.

Por termo Os depoimentos de Francisco Pereira de Faria (Presidente da Câmara de Vereadores) e do Cônego da Igreja Católica Apostólica Romana, João MarcOndes Guimarães.

J. a Os autos 2 recortes de "O Valeparaibano" de 15-1-64 e 12-2-64 e um de "O Lábaro" de 8-3-64.

Em 24 de maio de 1964

a) Bel. Ma urício H.G. Pereira
Delegado de Policia Titular

Jy

RECORTES:

"O Valeparaibano" de 15 de janeiro de 1964 - Fls. 25
Titulo: "ARREEFIMENTAM-SE OS NACIONALISTAS"

"O Valeparaibano" de 12 de fevereiro de 1964 fls.26
Titulo: "RECEIOSO" ETC.

"O Labaro" de 8 de março de 1964 *fls. 27.*
Titulo: "EDILIDADE JOSEENSE: EXALTA VALOR DA MULHER MINEIRA"



DELEGACIA da Polícia de São João dos Campos

Crime de Fto. 23 da legislação instaurada contra José Castro Almeida, Augusto Pereira da Silva e Outros.

ASSENTADA

1971

Aos ... dias do mês de ... de mil novecentos e sessenta e quatro, nesta cidade de São João dos Campos na Delegacia de Polícia Local onde se achava o Doutor ... Delegado respectivo, comigo escr ... de seu cargo, ao final assinado

comparece a testemunha retro intimada que, sendo inquerida pela autoridade, responde o que adiante se segue. Do que, para constar, faço este termo. Eu, ..., escr ... que o escrevi.

TESTEMUNHAS

Francisco Pereira do Faria, brasileiro, com 53 anos de idade, casado, natural de ... filho de Arthur Bernardes de Faria e de Ana Pereira de Faria, advogado, residente a Avenida Dr. Heloisa D'Avila, 148. Há 40 anos de idade nesta. Possui capacidade legal. Inscrição profissional

que exerce a função legislativa na Câmara Municipal Local, desde 1960, sendo atualmente Presidente da mesma, por reeleição; que, na legislação passada, de 1960 a 1963, era absolutamente da esquerda com manifestações in ... seguintes vereadores: Dr. José Carlos Martins Toledo, Francisco ... Dr. Luiz de Oliveira Mattar e Adão Carlos Jordão e os suplentes os: ... e José ... que, nos anais da Câmara estão devidamente registradas todas essas manifestações; que, acrescenta ainda o suplente José ... residente em Santos, o mais conhecido deles; que ignora se nessa Comissão de ... tiveram ligação



SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

DELEGACIA DE POLICIA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Ata da Fl. 29 dos autos de sindicância contra João de Castro Coimbra, Augusto Pereira da Matta e outros.

ASSENTADA

Aos ... dias do mês de ... de mil novecentos e sessenta e ..., nesta cidade de ... na Delegacia ... onde se achava o Doutor ... Delegado respectivo, comigo escr ... de seu cargo, ao final assinado

comparece a testemunha retro intimada que, sendo inquerida pela autoridade, responde o que adiante se segue. Do que, para constar, faço este termo. Eu, ..., escr ..., que o escrevi.

TESTEMUNHAS

Contra João de Castro Coimbra, Augusto Pereira da Matta e outros. João de Castro Coimbra, filho de João ... e de Maria ...

que por ocasião do ... que o referido João de Castro Coimbra, tem tendências comunistas, desde ...

C O P I A

1. Por termo o depoimento de Jose Terze Tau.
2. J. nos autos rol dos candidatos e Vereador na ultima eleição.-
3. J. nos autos a qualificação completa dos implicados nesta sindicância, já fornecida pelo Cartório Eleitoral de Comarca.-

São José dos Campos, 17 de maio de 1964

a) Maurício Henrique Guimarães Pereira
(Delegado de Polícia)



Cópia fls. 31

A S S E N T A D A

Aos 27 - - - dias do mês de maio - - - de mil novecentos e sessenta e quatro , nesta cidade de São José dos Campos - na Delegacia de Polícia local - onde se achava o Doutor Mauricio Henrique Guimarães Pereira - : : , Delegado respectivo, comigo escrivão de seu cargo, ao final assinado

comparece a testemunha retro intimada que, sendo inquerida pela autoridade, responde o que adiante se segue. Do que, para constar, faço este termo. Eu, , escrivão , que o escrevi.

TESTEMUNHAS

JOSÉ FERREIRA FERREIRA, branco, brasileiro, com 42 (25/5/1918) anos de idade, natural desta cidade, filho de José Romão e Maria de Latige Leite Cari. advogado, solteiro, residente Rua Cel. Monteiro, 300, com escritório à Praça Afonso Pena, 105 - 6º andar, conjunto 68. Até ao presente não casado. Compromissado legalmente inquirido pela autoridade, respondeu que o depoente, recorda-se de que em 1961, não sabendo precisar o dia e nem o mês, em praça pública desta cidade, presenciou a leitura da pregação de João Mendes, realizada no âmbito da "campanha de conscientização"; que o depoente recorda-se mais, de que tiveram parte da palavra, José Tavares Neto, Nelson e Regênio Feltes e diversos outros oradores do tempo, isto é, do Capital do Estado, possivelmente; que, apesar de não recordar com precisão, o depoente pode afirmar que a linguagem dos oradores era de "insurreição", pesada, visto que o termo "nacionalismo", era usado como uma conceituação exercida, juntamente com os conceitos como "defesa do operariado" etc.; que, o depoente se recorda de que José Tavares Neto, nas

nas últimas eleições para deputado estadual, teve seu registro como candidato pelo Partido Socialista Brasileiro, impugnado pelo Tribunal Regional Eleitoral, por ser comunista, segundo lea as ocasiões em jornais, que não obstante José Tavares Neto, disputou as ditadas eleições municipais, para vereador, pelo Partido Socialista Brasileiro, não logrando ser eleito; que, José Tavares Neto, nessa ocasião, foi Deputado do Partido Socialista Brasileiro, desde a eclosão do último movimento revolucionário José Tavares Neto está desaproveitado de suas vistas; que Rolando Negro Palma, segundo consta ao deponente, é estudante do direito da Faculdade local; que o deponente quer esclarecer que, na verdade, os jornais que publicaram a impugnação de registro de candidatura de José Tavares Neto, não disseram que o fato ocorrido diga respeito por ele ser comunista; que, o deponente é que ouviu comentários de que a cassação foi devido "a ligações ideológicas"; que, o deponente também quer esclarecer que o termo "inflação" empregado no começo do depoimento para situar a linguagem de Rolando Negro Palma a José Tavares Neto não lhe parece correto, visto que, para o deponente a melhor seria "carrugada". Nada mais disse. Lido o achado conforme, vi devidamente assinado pela autoridade policial, pelo deponente e por mim _____

escrivão que o datilografar e subscryvi. - e) Henrique Henrique Guimarães Pereira. - José Tavares -

Cópia do original de original por mim _____ (J.B. Soares da Queiroz Jr.), escrivão que o datilografar e assinou.

Visto:

em 2 de maio de 1965
O Deputado de Polícia,

Bel. Hubert Calzans Camargo

Relação nominal de todos os candidatos que concorreram às eleições de vereadores, realizadas em S. Jose dos Campos, em 6 de outubro de 1.963

- 1 - Abdo Malcum Cury
- 2 -

Juizo da 127a. Zona Eleitoral do Estado de S. Paulo

Relação dos candidatos ao cargo de vereador à Câmara Municipal de São Jose dos Campos, nas eleições realizadas em 6 de outubro de 1963, conforme solicitação do Dr. Delegado de Polícia.

- Adão Soares Jardim
- Augusto Pereira da Matta
-
-
- Rolando Negrão Palma

Cartorio Eleitoral da 127a. Zona de São Jose dos Campos, aos 15 dias de maio de 1964. - e) p/escrivão Eleitoral da 127a. Zona, a) Julio Meira Filho - Aux. Enc. do Cartorio Eleitoral -

Cls.

1. J. aos autos o relatório datilografado que apresento.-
2. R. ao Sr. dr. Diretor do Departamento de Ordem Política e Social, por intermédio do Dr. Delegado Regional de Polícia de Taubaté, por portador.-

São José dos Campos, 17 de maio de 1964

a) Maurício Henrique Guimarães Pereira

(Delegado de Polícia)

74
M
V

de Polícia de São José dos Campos - - - - -

COPIA

- R E L A T Ó R I O -

- SINDICADOS: 1) JOSE DE CASTRO COIMBRA, Vereador pelo Partido Trabalhista Brasileiro.
- 2) ADÃO SOARES JARDIM, Suplente pelo Partido Social Democrático. -
- 3) AUGUSTO PEREIRA DA MATTA, suplente pelo Partido Republicano.
- 4) DUILIO PANZIERA, suplente pelo Partido Trabalhista Brasileiro.
- 5) JOSE TAVARES NETTO, Suplente pelo Partido Socialista Brasileiro.
- 6) MARIO SCHOLZ, suplente pelo Partido Social Progressista.
- 7) NEIF DE OLIVEIRA MATTAR, Suplente pelo Partido Republicano.
- 8) RENATO PAULO CHOPARD, Suplente pelo Partido Social Democrático.
- 9) ROLANDO PALMA NEGRÃO, suplente pelo Partido Social Democrático.

-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X

Sr. Dr. Diretor do Departamento de Ordem Política e Social,

1. A presente sindicância foi instaurada em 9-5-64, por determinação de V.S. a constante de rádiotelegrama nº 87/GD, de 8 de mesmo mês.

2. Destinou-se a apuração sumária do comportamento do vereador e suplentes acima mencionados, relativamente a atividades subversivas ou contrárias à honra e dignidade nacionais, à vista de indícios contra eles existentes.-

2. Estes autos foram instruídos, para acusação, por:
- a) cinco depoimentos;
 - b) dois folhetins
 - c) doze certidões de arquivos da Câmara Municipal;
 - d) uma certidão de ata de livro de Sindicato dos Trabalhadores Agrícolas de São José dos Campos
 - e) duas fotografias; e
 - f) três recortes de jornais.

(75) 42/leg

de Polícia de São José dos Campos - - - - -

4. Para melhor entendimento dos fatos tratados nesta sindicância, será analisado, em particular, o comportamento de cada um dos envolvidos, assim:

- JOSÉ DE CASTRO COIMBRA -

5. É médico e, por via de consequência, 1º Tenente da Aeronáutica, servindo no Centro Técnico de Aeronáutica desta cidade há muito pouco tempo, recém vindo que é de Mato Grosso. Não obstante isso, logrou, graças à sua capacidade politizadora e ao exercício gratuito da medicina à pobreza, 1.279 votos, elegendo-se, pelo Partido Trabalhista Brasileiro.

6. Acusam-no de comunista e, como tal, se haver comportado, inclusive, na Câmara Municipal, incitando a luta de classes e conclamando ao apoio à reformas de base de forma preconizada pelo Ex-Presidente;

a) - os depoimentos de Donato Mascarenhas Filho, Márcia de Paula Ferreira, Francisco Pereira de Faria e do Cônego João Marcendes Guimarães, Vereador, industrial, Presidente da Câmara e Vigário Ferano, respectivamente;

b) - as certidões da Câmara Municipal de fls. 8 e 9; e

c) - o recorte de jornal de fls. 27;-

- ADÃO SOARES JARDIM -

7. É fiscal do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciantes, sabendo-se que, pelo menos até a eclosão da Revolução Anti-comunista, estava à disposição do Serviço Federal de Repressão ao Contrabando, no Capital do Estado. Há mais de ano deixou este Município. Concorreu simbolicamente às eleições, visto que obteve somente um voto.

8. Acusam-no de brizolista e esquerdista, respectivamente, por comportamento seu em 1962;

a) - a certidão da Câmara Municipal de 1962 (fls. 19); e

b) - o depoimento do Presidente da Câmara Municipal (fls. 28)

- AUGUSTO PEREIRA DA MATTA -

9. Trata-se de falso carpinteiro. Na verdade é agitador possivelmente profissional. Sua qualidade de comunista ativo e atuante, é, pode-se dizer, fato público e notório nesta cidade, pelo menos, onde diariamente pregava a luta de classes e o apoio às reformas de base prepostas pelo ex-presidente, através a Rádio Piratininga de São José dos Campos, consoante provar:

76
13
vez

de Polícia de São José dos Campos - - - - -

- a) os depoimentos de fls. 4, 5, 28 e 29;
- b) a certidão da Câmara Municipal de fls. 13;
- c) a fotografia de fls. 22; e
- d) os recortes de jornais de fls. 25 e 26.-

- DUILIO PANZIERA -

10. Italiano naturalizado brasileiro, Chefe de Setor na Prefeitura Municipal e professor de latim em ginásio particular. Fez programa religioso na Rádio Clube de São José dos Campos.-

11. Foi apontado como simpatizante de comunismo pelo Presidente da Câmara Municipal - Francisco Pereira de Maria (fls. 28-v-2).-

- JOSE TAVARES NETTO -

12. É barbeiro de profissão, tendo obtido 99 votos. É acusado de haver tomado parte no comício da Frente de Mobilização Popular aqui realizado em 22 de março de 1964 e de ser comunista atuante de longa data, inclusive por já haver em 1961, ainda nesta cidade, tomado parte, também, em comício "Contra a Carestia", segundo provam os depoimentos do Presidente da Câmara Municipal (fls. 28), do Vigário Torano (fls. 29) e do Vereador José Ferze Tau (fls. 31), além de recorte de jornal de fls. 25.-

- MÁRIO SCHOLZ -

13. É pintor de parede de profissão, tendo, antes, sido motorista de praça. Trata-se de marxista confesso e como tal o mencionam:

- a) os depoimentos de fls. 4 e 28; e
- b) as certidões da Câmara Municipal de fls. 10 e 12, referentes ao quadrênio em que exerceu o mandato.-

- NEIF DE OLIVEIRA MATTAR -

14. É advogado e professor da Faculdade de Direito de São José dos Campos, gozando de grande prestígio entre seus alunos, apesar de só haver obtido 243 votos nessa eleição.-

15. ACUSAM-NO, ora de "homem de ideias esquerdistas, mas intelectual e de discussões acadêmicas, ora de comunista e comunizante:

- a) os depoimentos de fls. 4, 28 e 29; e
- b) as certidões da Câmara Municipal de fls. 14 "usque"

CÓPIA

- RENATO PAULO CHOPARD -

16. Moço pobre que, as duras penas, chegou ao 3º ano de Odontologia na Faculdade de Farmácia e Odontologia de São José dos Campos, inteligente, culto, bom orador e especialmente, - de-
vetadíssimo a causa que abraçou -, não há dúvida alguma - e comu-
nismo. Obteve 192 votos graças, principalmente aos conícios
dos quais participou. Encontrar-se-ia prêso à disposição de Co-
mando da Quarta Zona Aérea.-

17. ACUSAM-NO de ser comunista ativo e estudante, desde
1961.
a) as folhetins de fls. 6 e 7;
b) a certidão de livre de Sindicato dos Trabalhado-
res Agrícolas de São José dos Campos de fls. 21;
c) as fotos de fls. 22 e 23; e
d) os depoimentos de als. 28 e 29.-

- ROLANDO NEERÃO PALMA -

18. É inteligente quinto onista de Direito da Faculdade local. Fez dupla com Renato Paulo Chopard no comício "Contra a Carestia", aqui realizado em 1961, nos moldes comuns de agita-
ção e na campanha para Vereador, consoante informam os depoi-
mentos do Presidente da Câmara (fls. 28), do Vigário Parano (fls. 29) e
do Vereador José Ferze Tau (fls. 31).

19. Não foram nestes autos ouvidos os sindicatos aten-
dendo a determinação de V.S.

20. Observou-se regular dificuldade na obtenção de mais
provas pelas circunstâncias comuns a todas as cidades do interior.
É o relatório.-

São José dos Campos, 17 de maio de 1964

g) Mauricio H. Guimarães Pereira
Delegado de Policia Titular

1964

3508


(78)

LUÍZ PAULO COSTA - Funcionário do Centro Técnico de Aeronáutica

SITUAÇÃO: Indiciado em IPM

Resumo do que foi apurado em IPM realizado na 1ª Zona Aérea

- 1- Mantinha constantes contatos com líderes sindicais da cidade;
- 2- Mantinha estreitas relações com os comunistas FRANCISCO MORENO ARIZA, JOSÉ AUGUSTO DA MATTA, RENATO CHOUPARD;
- 3- Era da Diretoria da Associação Cultural EDWARD SIMÕES;
- 4- Parece fazer parte dos GRUPOS DE 11 de São José dos Campos;
- 5- Trabalhava junto com MARIA APARECIDA CESAR LEITE, JOÃO TAVARES NETTO, líderes dos GRUPOS DOS 11, de São José dos Campos;
- 6- Desenvolvia trabalho esquerdista na rádio Piratininga de São José dos Campos;
- 7- Organizava e era orador nos Comícios Esquerdistas de São José dos Campos;
- 8- Tomou parte na noite de Cultura Popular realizada na cidade de São José dos Campos.


FRANCISCO RENATO MELLO - Capitão Aviador
Encarregado do IPM

OBS. Deverá ser afastado.

LUÍZ PAULO COSTA

TF

Continuação do Bol do RG-4 Z de nº 147 de 11 Ago 64

P.39-Casa Franco S.A. Importação Industrial e Comércio.....	74.720,00	
P.42-Rosenhain S.A. Ind. e Com.....	56.000,00	
P.43-F. Orlandi S.A. Ind. e Com.....	11.000,00	
P.51-Casa Franco S.A. Importadora - Ind. e Comércio.....	12.170,00	
P.52-Casa Franco S.A. Import. Ind. e Comércio.....	5.000,00	
P.53-Casa Franco S.A. Import. Ind. e Comércio.....	9.900,00	
P.78-Nordrhein Equipamentos Tec. e Científicos Ltda.	349.488,00	635.214,00
<u>V.4.0.00-C.4.2.00-S/C.4.2.10</u>		
P.03-Adiantamento concedido ao 2º Ten. Esp. Met. João Caracas.....		600.000,00

CONSERVAÇÃO DE RESIDÊNCIA

P.111-Alípio R. Cavaleiro.....	300,00	
P.113-Costa Moniz Com. e Ind. S.A..	400,00	700,00

ECONOMIAS

P.101-Inds. Reunidas Scaff Morani - S.A.	89.210,00	
P.107-Dep. de Águas e Esgotos de S. Paulo.....	23.328,00	112.538,00

FUNDO AERONÁUTICO - NOTA - 477

P.06-Mucciolo & Cia. Ltda.	720,00	
P.07-Remington Rand do Brasil S.A.	518,40	
P.09-Casa Franco S.A. Imp. Ind. e Com.	1.740,00	
P.10-F. Orlandi S.A. Ind. e Comércio	4.893,60	7.872,00
Total dos Pagamentos		<u>2.711.520,00</u>

SALDO DO C.IX.

Saldo anterior.....	200.486.938,30
Recebido conf. P. Fin. nº 140/T/64...	1.390.461,00
	<u>201.877.399,30</u>
Pago conf. P. Fin. nº 140/T/64.....	2.711.520,00
<u>SALDO ATUAL.....</u>	<u>199.165.879,30</u>

C - Em parte financeira nº 141/T/64:-

PAGAMENTOS

R.R.I.Z. - 4

Importância comunicada pela parte Fin. nº 138 ref. a guia de recolhimento nº 046/Chefia RRI, que se extorna de acordo com o art. 167-§-02, do R.R.D.A por se tratar de recolhimento referente ao mês de agosto do corrente ano.....

Total dos pagamentos.....	223.040,00
	<u>223.040,00</u>

COMPENSAÇÃO

Importância que se credita ao título acima a débito das subconsignações abaixo, referentes a compensação efetuada no corrente mês

TÉRMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO

Por desessais dias do dia, digo, de mês de julho de ano de um mil novecentos e sessenta e quatro, nesta cidade de Santos, no Quartel da Guarnição de Santos, presente FRANCISCO RENAPO NELLO, capitão aviador, encarregado deste inquérito, comigo LADÁRIO GONÇALVES, Primeiro Sargento, digo, Sargento, servindo de Escrivas, compareceu // LUIZ PAULO COSTA, a fim de ser interrogado sobre as fatos ocorridos no CENTRO TÉCNICO DE AERONÁUTICA e na cidade de SÃO JOSÉ DOS CAMPOS. Em seguida passou aquela autoridade a interrogá-lo da maneira seguinte: qual e seu nome, idade, filiação, estado civil, naturalidade, profissão e residência. RESPONDEU chamar-se LUIZ PAULO COSTA, com vinte e um anos de idade, filho de FRANCISCO HONORATO DA COSTA FILHO e Sena VIRGINIA NUNES COSTA, solteiro, natural de São José dos Campos - Estado de São Paulo, escrevente datilógrafo (nível sete), Funcionário Público Federal, e Reside à rua Coronel José Monteiro - Nº 523, São José dos Campos. PERGUNTADO como se dera os fatos ocorridos no Centro Técnico de Aeronáutica e em São José dos Campos; - RESPONDEU que começou a trabalhar a cerca de uns cinco anos, no serviço de Publicações, no Centro Técnico de Aeronáutica, após um ano passou a prestar serviços na Seção de Relações Públicas, até a data de dois de abril último; Declara e depoente que quando iniciou a trabalhar na seção de Relações Públicas, foi apresentado pelo seu Chefe Dr. CARLOS EURICO DE BREYNER, digo BREYNE MONTENEGRO e indicado a um aluno cujo nome não pode precisar no momento, Diretor da Rádio Universitária Santos Dumont, para trabalhar remunerado como datilógrafo nesta Rádio; Quer esclarecer e depoente que trabalhou neste serviço pelo motivo de que neste período e depoente não estava estudando no período da noite, e que este serviço era considerado um "bico", e que trabalhava até às 23:00 horas, isto é, das 20:00 às 23:00 horas; Declara e depoente que quando iniciou seus estudos no Ginásio Noturno OLAVO BILAG, parou de trabalhar naquela Rádio; - Declara ainda e depoente que após estes fatos, trabalhou também nos serviços de Noticiários da Rádio Piratininga, também como "bico", também remunerado, e que em outras épocas também escreveu artigos para os Jornais "Diário de São José dos Campos" e "O VALEPARAIBANO" e que também escrevia, a pedido de um amigo de nome MIGUEL OLAVO DE SANTANA, para o "O Diário de São Paulo", isto de vez em quando, todas estas últimas sem remuneração; PERGUNTADO porque no dia 9 de abril p.p. e depoente desapareceu de C.T.A. e de São José dos Campos; RESPONDEU que como havia sido transferido de seção, e estava havendo várias pessoas serem presas no CTA e devido também a onda de boatos e ainda um colega seu de serviço de nome HERONDINA DA COSTA BARBOSA tia de depoente, ter dito que na próxima leva seria e depoente. Quando chegou a sua casa na noite do dia 9 foi aconselhado por seus parentes que deixasse a cidade de São José e que voltasse em uma época oportuna. Face a tudo isto e depoente resolveu se afastar de CTA e de São José, indo para a casa de seus parentes em São Paulo, seus tios MAURO RICARDO LEHMAN, residente a rua, digo no Largo de Paisan du Nº que não se recorda, porém sabe que fica num prédio de cine - Paimoni, no 12º andar apto. 1.205; e foi também para a casa de sua tia HERONDINA KRONHAUF DA CRUZ, residente na rua, digo no nº 1205, número e depoente não se recorda. Declara e depoente que se apresentou ao CTA no dia treze a noite, de mês corrente, digo no dia treze de corrente, pela manhã, apresentando-se ao chefe de pessoal civil, - PERGUNTADO se depoente qual a sua ligação e conhecimento com o Sr. ARIZA, RESPONDEU que conhece o Sr. ARIZA a questão de dois anos aproximadamente, e que sua ligação com o mesmo, prende-se aos noticiários que e depoente lhe solicitava relacionados com o Sindicato de qual o Sr. ARIZA era Presidente, e cujas informações eram para serem noticiadas pela Rádio Piratininga, e sabe que o Sr. ARIZA era o Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Têxteis, e que o mesmo também foi Vice-Prefeito da cidade de São José dos Campos, e vegal da jun-

Handwritten notes:
 LUIZ PAULO COSTA
 Rua da Liberdade
 nº 1205
 São José dos Campos

e vegal da Junta de Conciliação e Julgamento, e sabe tambem que o Sr. ARIZA fazia parte do Partido PTB; Quer esclarecer ainda que quando se apresentou ao CTA no dia 9, quer dizer dizer que se apresentou ao chefe de pessoal civil Sr. JOÃO STOCKLER MAIS e tambem ao Major RAWALHO e Capitão DUTRA que na época eram os que estavam respondendo pela Direção de CTA; PERGUNTO qual o seu conhecimento com a dona MARIA APARECIDA; RESPONDEU que chegou a conhece-la devido a uma banca de jornal que a mesma iria montar no Largo da Matriz em São José dos Campos, e que o deponente sempre perguntava à ela quando a banca iria ser inaugurada, que isto era noticia para o noticiário de Imprensa para a qual escrevia; PERGUNTO qual o seu conhecimento com o Prefeito da cidade de São José dos Campos, Sr. JOSE MARCONDES FERREIRA, RESPONDEU que travou conhecimento com esse Prefeito, quando ia à Prefeitura para arranjar noticias da Prefeitura para seu serviço informativo, na Rádio Piratininga, que ia à Prefeitura em dias alternados, e que tambem ia à casa do Prefeito para colher essas noticias, que a seu ver, as noticias de Prefeitura são a metade das noticias em cidade de Interior; PERGUNTO se deponente se fez algum convite aos alunos de ITA, JOÃO YUTAKA, KITAHARA ou GILCIO ou RAIMUNDO ou SALINAS, para participar da comissão organizadora dos festejos de primeiro de maio; RESPONDEU que não convidou nenhum desses elementos, sendo que quando chegou à reunião já encontrou alguns deles lá, tais como: RAIMUNDO e outros que não se recorda; PERGUNTO como passou a integrar a comissão dos festejos de primeiro de maio; RESPONDEU que em primeiro lugar essas comissões era normal em São José dos Campos em todos os Primeiros de Maio, e que neste ano o deponente compareceu ao Sindicato dos Textéis e que lá, de 1º, digo, compareceu ao Sindicato dos Textéis afim de colher informações quanto a programação dos festejos, e que o deponente não pode precisar se foi realmente no Sindicato dos Textéis, e que lá foi convidado pelos elementos que já compunham a comissão dos festejos, para que o deponente fizesse parte dessa comissão, e que foi aceite sem compromisso; PERGUNTO se deponente se compareceu à alguma reunião para tratar dos festejos de primeiro de maio, na sede da Associação "EDWARD SIMÕES"; RESPONDEU que não compareceu; PERGUNTO se deponente se no dia deis de abril de corrente ano, informou pelo telefone ao aluno GILCIO ROBERTO AVARAL MARTINS que a Rádio Piratininga tinha entrado em cadeia com a rede da Legalidade; RESPONDEU que não, telefonou assim mas foi para o aluno RZEQUIEL; PERGUNTO se fez parte da Diretoria da Associação "EDWARD SIMÕES"; RESPONDEU que sim, porém foi no inicio de sua formação, e que o deponente não era ativo na Diretoria; PERGUNTO se indiciado qual a sua opinião sobre a ordem politica, economica e social, Constituição e Governo vigentes até a Revolução, respondeu que era notorio a presença de corruptos e elementos subversivos, que apesar da Constituição vigente tais elementos não obedeciam e especificamente no caso de indiciado como Funcionário Publico Federal não se tinha plena liberdade em usar a critica contra tais elementos, arriscado de ser perseguido. PERGUNTO se julgava a atitude do governo até a revolução pacifica, de no, digo, democrática ou violenta, respondeu que julgava violenta. PERGUNTO quais as atitudes e ações tomadas em favor das suas idéias expostas, respondeu que nenhuma a não ser em conversas muito particulares. PERGUNTO a Opinião sobre elementos que participavam da mesma idéia que a sua sobre as alterações desejadas no citdo governo, respondeu que o indiciado deixa de responder por não entender tal pergunta. PERGUNTO a Opinião sobre o levante de Brasília, Motim dos Marinheiros e Fuzileiros reunidos no Sindicato dos Metalúrgicos, Reunião dos Sargentos no Automóvel Clube e Comício de 13/03/64 em frente a Central de Brasil, respondeu que tanto o levante de Brasília como o Motim dos Marinheiros e Fuzileiros reunidos no Sindicato dos metalúrgicos demonstravam ineficazmente a tentativa de de quebra da hierarquia militar e autoridade dos superiores, que quando a reunião dos sargentos no Automóvel Clube e o Comício de dia 13.03.64 em frente a Central de Brasil eram mostras de uma

[Handwritten signature]

[Vertical handwritten notes]

(CONTINUAÇÃO DO TERMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO DO FUNCIONÁRIO DO CEA-LUIZ PAULO COSTA)

deu e encarregado deste inquérito por finde e presente interrogatório, mandando lavrar este termo que, depois de lido e achado conforme, assina com o indiciado com as testemunhas e comigo LADRIJO GONÇALVES, Primeiro Sargento, servindo de escrivão, que o datilografei.

Francisco Renato Melo
FRANCISCO RENATO MELO - Capitão Aviador
Encarregado de I.F.M.

Luiz Paulo Costa
LUIZ PAULO COSTA
Indiciado

Walter Américo Dutra
WALTER AMÉRICO DUTRA - 1º Ten Esp Arm
Testemunha

Jose Roberto da Costa Leal de Moura
JOSE ROBERTO DA COSTA LEAL DE MOURA
1º Ten. Int. Aer. - Testemunha

Ladrijo Gonçalves
LADRIJO GONÇALVES - 1º Sargento
Escrivão

DEFOIMENTO Nº _____

REALIZADO EM ____/____/____

LOCAL (UNIDADE) CIA

ACRÉSCIMO

1. Conheceu o funcionário de ITA - LUIZ PAULO quando foi levar convites para uma sessão de cinema de arte na Zona Residencial do pessoal de CIA. Foi convidado por LUIZ PAULO para participar da comissão organizadora dos festejos de 1º de maio juntamente com GILCIO, RAIMUNDO e SALINAS. Essa comissão reunia na sede do Sindicato das Empresas na Construção Civil, tendo por objeto a amizade a uma ou duas reuniões. Além de alunos de ITA faziam parte da comissão de festejos de 1º de maio o funcionário LUIZ PAULO de ITA e DITO do Sindicato dos Trabalhadores em construção Civil (Dep 02-MEN de YUTAKA KITAHARA).
2. Compareceu a uma reunião na Associação Edward Simões para tratar da festa de 1º de maio convidado pelo aluno BECKER, onde encontrou LUIZ PAULO e outros (Dep 04-BD de REGIS RIBEIRO GUIMARÃES).
3. Da comissão, digo comissão dos festejos de 1º de maio participavam LUIZ PAULO e outros. Recebi telefonema no dia dois de Abril de 1964 de LUIZ PAULO que informou que a rádio Piratininga tinha entrado em cadeia com a rede da legislação (Dep. 03-FR de GILCIO ROBERTO AMARAL MARTINS).
4. Sei que LUIZ PAULO estava ligado a rádio Piratininga (Dep 01-PL de CILIO OLIVEIRA MACHADO).
5. O Presidente da Associação era o Dr. LUIZ ERASMO DE MOREIRA; vice-Presidente Dr. PEDRO LUIZ; 1º Secretário RENO PAULO CHOPARD; 2º Secretário LUIZ PAULO (Dep. 03-PO de RENO PAULO CHOPARD);

1.760

Continuação do Bol do CG-4 Z de nº 147 de 11 Ago 64

de acordo com o aviso nº 42/46.-

<u>V.1.0.00-0.1.3.00</u>		
S/C.1.3.02.....	162.500,00	
S/C.1.3.03.....	212.500,00	
S/C.1.3.05.....	225.000,00	
S/C.1.3.10.....	<u>200.000,00</u>	800.000,00
<u>S.1.5.00</u>		
S/C.1.5.05.....	63.000,00	
S/C.1.5.06.....	<u>125.000,00</u>	188.000,00
<u>C.1.6.00</u>		
S/C.1.6.01.....		<u>7.500,00</u>
Total das anulações.....		995.500,00

SALDO DO C. IXA.

Saldo anterior.....	199.165.879,30
Pago conf.P.Fin.nº 141/T/64.....	<u>223.010,00</u>
SALDO ATUAL.....	198.942.839,30

QUARTA PARTE - JUSTICA E DISCIPLINA

1 - ELUCIO INDIVIDUAL:-

Na oportunidade do desligamento do Coronel I Aer LUIZ AUGUSTO MACHADO MENDES, organizador e primeiro Comandante do Estabelecimento de Intendência da 4ª Zona Aérea, deixo consignar meus agradecimentos a esse brilhante Oficial, pela tenacidade de classe e capacidade com que sempre se houve nas missões que lhe foram confiadas, das quais se desincumbiu com acerto, clarividência e disciplina.

Designado para organizar o Estabelecimento de Intendência desta Zona Aérea, com esforço, coragem e dedicação, pôs mãos à obra conseguindo organizar o Estabelecimento que hoje é motivo de orgulho para o Serviço de Intendência e particularmente para a 4ª Zona Aérea.

Com pouco, conseguiu muito, suprindo às faltas com trabalho profícuo, vontade de realizar e idealismo. Por essas razões tornou-se o Coronel MENDES eredor da estima e do respeito de seus subordinados e superiores hierárquicos.

Este Comando agradece a eficiente cooperação que sempre teve por parte desse destacado Oficial, tornando público esses sentimentos e desejando ao Coronel MENDES muitas felicidades e completo êxito na nova Comissão para a qual foi designado.

Item 717, de 2/64

2 - MANDADO DE PRISÃO (TRANSCRITO):-

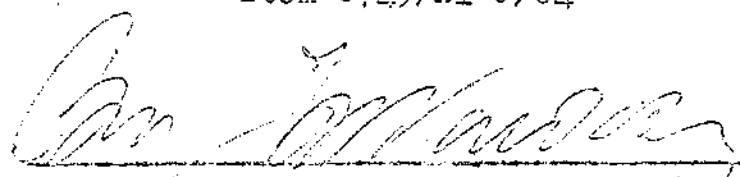
Transcreve-se abaixo o mandado de prisão, referente ao funcionário civil LUIZ PAULO COSSA, do Centro Técnico de Aeronáutica:

"MINISTERIO DA AERONAUTICA. 4ª ZONA AEREA. QUARTEL GENERAL. MANDADO DE PRISÃO, O MAJOR BRIGADEIRO DO AR - MARCIO DE SOUZA E MELLO, Comandante da 1ª Zona Aérea, MANDA, na forma da lei, e com o fundamento no artigo 156 do Código de Justiça Militar, seja preso

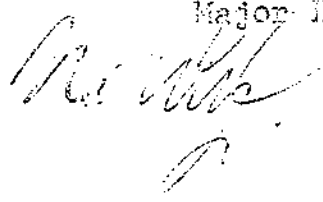
Continuação do Bol de C-4 E de nº 147 de 11 Ago 64

e recolhido à prisão incommunicavel o funcionário civil LUIZ PAULO
COELHO, do Centro Técnico de Aeronáutica, contra o qual estão pro-
cedendo a investigações policiais para apurar-se o fato de ter
se envolvido em atividades subversivas nesta Zona Aérea e cuja
autonomia lhe é atribuída. São Paulo, 16 de julho de 1964. (a) Ma-
jor Brigadeiro Marcio de Souza e Mello, Comandante da 4ª Zona Aé-
rea.

Item 0749/11-5/64



Major Brigadeiro - MARCIO DE SOUZA E MELLO
Comandante da 4ª Zona Aérea



MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
QUARTA ZONA AEREA
QUARTEL GERAL
I P M

DECRETO Nº 308/CTA
REALIZADO EM 16 / Jul 64
LOCAL (UNIDADE) ST

NOME/RG OU GRADUAÇÃO: LUIZ PAULO COSTA - Civil

Situação: Indiciado (x)
 Testemunha ()

Unidade de origem: CTA

RESUMO DOS FATOS E NOMES CITADOS NESTE DECRETO (apontar locais, datas, horas e nomes, exclusivamente dos fatos e atividades de caráter criminoso, ideológico ou indisciplinar):-

- 1 - No dia 09 de Abril próximo passado desapareceu do CTA e de São José dos Campos, face a onda de boatos de que seria prês.
- 2 - Apresentou-se ao Major RAMALHO e Cap DUTRA, no dia 13 do corrente; na ocasião respondiam pela Direção do CTA.

Continuação do Bol de G-4 Z de nº 147 de 11 Ago 64

e recolhido à prisão incommunicável o funcionário civil LUIZ PAULO COSTA, do Centro Técnico de Aeronáutica, contra o qual estão procedendo a investigações policiais para apurar-se o fato de ter-se envolvido em atividades subversivas nesta Zona Aérea e cuja autoria lhe é atribuída. São Paulo, 16 de julho de 1964. (a) Major Brigadeiro Marcio de Souza e Mello, Comandante da 4ª Zona Aérea".

Item 0749/A1-J/64

(a) - Major Brigadeiro - MARCIO DE SOUZA E MELLO
Comandante da 4ª Zona Aérea

Confere com o original

Jair Felposa
JAIR FELPOSA - Major Aviador

100 Conf

100 Conf

89 179

1a. ZONA AÉREA
DESTACAMENTO DE BASE AÉREA DE SANTOS

Cf. nº 309/IPM

Santos, 21 de agosto de 1964

Do Capitão Aviador FRANCISCO RENATO MELLO,
Encarregado do I.P.M.

Ao Sr. Delegado de Ordem Política e Social
de São Paulo


Assunto: Apresentação de Civil

I - Apresento a V.S. o civil LUIZ PAULO COSTA, residente na cidade de São José dos Campos, que foi ouvido como indiciado no I.P.M., de qual sou encarregado.

II - Esclareço a V.S. que o referido civil está intimamente ligado com elementos da Cidade de São José dos Campos que praticaram atos subversivos na referida Cidade.

III - À vista do exposto, sugiro a V.S., da
ta venia, que o referido civil seja ouvido pela Delegacia daquela cidade, bem como pelo Delegado Especializado de Ordem Política e Social de São Paulo, por ser o mesmo comunista militante.

IV - Aproveito o ensejo para reiterar à
V.S. os meus protestos de estima e consideração.


FRANCISCO RENATO MELLO-Cap. Av.
Encarregado do I.P.M.

FEM/LG
Cópias:
IPM.....2
Cnde....1
Total...3

90

133

197/3508

1a. ZONA AÉREA
GUARNIÇÃO DE AER. DE SANTOS

Of. nº 214/IPM

Santos, 16 de julho de 1964

Do Capitão Aviador FRANCISCO RENATO BELLO, Encarregado do I.P.M..

Ao Exmo. Sr. Comandante da 1a. Zona Aérea

Assunto: Prisão (Solicita)

I - Por ser necessária ao esclarecimento das investigações policiais de que fui encarregado, solicito a V. Exa. seja ordenada, nos termos do artigo 156 do C.J.M., a prisão do funcionário LUIZ PAULO COSTA, do Centro Técnico de Aeronáutica, por ter se envolvido em atividades subversivas, indiciado, durante ditas investigações.

Francisco Renato Bello
FRANCISCO RENATO BELLO - Cap. Av.
Encarregado do I.P.M..

FRF/LG
IPM.....2
Total...2

- 14.7.64: - Apresentou-se no CTA, após ter abandonado o serviço. Consta que ficou com receio das prisões que se realizaram no ITA, no dia 08.4.64, pois lhe disseram que o seu nome constava da lista. Acordo of. Conf. 04- PLD4- de 15.4.64 do CTA O CV Luiz Paulo Costa foi enquadrado em Inq. ADM, por abandonar o serviço.
- 16.7.64: - Prêso no CTA, para averiguação.
- 16.7.64: - Recolhido ao DES/ST, para averiguação. Foi recolhido ao navio Raul Soares.
- 21.7.64: - Sua tia veio saber notícias e motivo. Estava ela bastante apreensiva porque fora ela que pedira ao sobrinho para se apresentar no CTA, afim de esclarecer a situação.
- 23.7.64: - Dr. Jorge Eid, advogado e Oficial Reservista do Exército, veio em nome da família do detido, saber notícias.
- 23.7.64: - Sua tia Da. Elvira, veio saber notícias. Falou com o Cel Maciel que pediu fosse ligado Cap Melo, em Santos, sobre liberação para visitas.
- 24.7.64: - Sua tia Da. Elvira, veio saber notícias. Disse que o pai do CV Luiz Paulo Costa, doente tem tido 10 ataques epiléticos por dia em São José, onde é funcionário da Coletoria.
- 27.7.64: - Sua tia veio saber notícias e dia de visitas. Em virtude da doença do pai vai mandar um seu parente ir a Santos para conseguir liberação para visita, com o Cap Melo.
- 29.7.64: - O motorista do SPH-4, trouxe procuração de Santos, para o pai do CV Luiz Paulo Costa, receber seus vencimentos.
- 29.7.64: - Sua tia veio ao SPH-4, saber se há possibilidade de liberação para visita, por motivo do pai do CV Luiz Paulo, estar muito mal em virtude da prisão do filho.
- 31.7.64: - Cap Melo, veio dizer que o CV Luiz Paulo Costa, virá a ser liberado para visita no próximo dia 04.8.64.
- 04.8.64: - Liberado para visitas.
- 03.8.64: - Sua tia veio buscar cartão para visitar dia 04.8.64, levou procuração para o pai do CV Luiz Paulo receber seus vencimentos, conforme recibo.
- 06.8.64: - Sua tia veio buscar cartão para visitar dia 07.08.64.
- 14.8.64: - Sua tia veio budcar cartão para visitar dia 16.8.64.
- 21.8.64: - Liberado e vinculado ao IPM, de acôrdo com o Rd 123/IPM/2108.
- 07.10.64: - Demitido do CTA, de acôrdo com o Artigo 7º do Ato Institucional e Civil LUIZ PAULO COSTA, civil escriturário.

NOME: LUIZ PAULO COSTA RESPO: CV CTA

DATA: 29/07/64 DATA: 1/1 DATA: 1/1

RECADOS: Sua tia veio ao SPH.4, saber se há possibilidade de liberação p/ visita por motivo do seu
RESPOSTA: do Fil estar muito mal em virtude da prisão do filho
PORTADOR DO RECADOS: Sr.

DATA: 31/07/64 DATA: 03/08/64 DATA: 06/08/64

RECADOS: 2º dia que o PV. Luiz Paulo veio ao SPH.4.8.64. dia 24.8.64
RESPOSTA: de Luiz Ricardo: não há possibilidade de visita
PORTADOR DO RECADOS: Sua tia foi Seneca carta para 7-8-64.

DATA: 14/08/64 DATA: 21/08/64 DATA: 1/1

RECADOS: Sua tia veio buscar cartas p/ visitar dia 16.08.64
RESPOSTA: de Luiz Ricardo: DL 129/10/64
PORTADOR DO RECADOS: Sr.

DATA: 1/1 DATA: 1/1 DATA: 1/1

RECADOS: _____ RESPOSTA: _____ PORTADOR DO RECADOS: _____
SR. _____

DATA: 1/1 DATA: 1/1 DATA: 1/1

RECADOS: _____ RESPOSTA: _____ PORTADOR DO RECADOS: _____
SR. _____

DATA: 1/1 DATA: 1/1 DATA: 1/1

RECADOS: _____ RESPOSTA: _____ PORTADOR DO RECADOS: _____
SR. _____

NOME: Luiz Paulo Costa

POSTO: CV Nivel

DATA: 14/7/64

DATA: 1/1

DATA: 15/7/64

RECADOS: Apresentou-se no CTA, após ter abandonado o Svc. Costa que ficou com recibo das peças que se voluparam no 179 no dia

RESPOSTA: 08-4-64, pois ele disseram que seu nome constava da lista. Numa of. Cont 04-PH 4 de 15-4-64 do CTA o CV LP Costa foi

PORTADOR DO RECADOS: Sr. Gerson de Ozi
foi encaminhado para o Svc. de 199 km, pois abandonou o serviço.

DATA: 15/7/64

DATA: 16/7/1

DATA: 21/7/1

RECADOS: Priso no CTA para averiguação.

RESPOSTA: Recolhido ao DES ST para averiguação. Foi recolhido ao Navio Paul Soares.

PORTADOR DO RECADOS: Sr. Sueli de Souza
noticiada o motivo. Estava sendo feita a respectiva entrega

DATA: 1/1

DATA: 1/1

DATA: 23/7/1

RECADOS: fora de que pedira os sobrenomes para se apresentar no CTA a fim de

RESPOSTA: culdorem e situarai.

PORTADOR DO RECADOS: Sr. Dr. Jorge Eio
vão saber notícias em nome da família

DATA: 23/7/1

DATA: 1/1

DATA: 1/1

RECADOS: Sua tia D. Elvira Ricardo vai pedir notícias. Falou Cel. Miquel que pediu fosse goado Cap. Melo em ST, Sôse

RESPOSTA: Liberação visita.

PORTADOR DO RECADOS: Sr.

DATA: 24/7/1

DATA: 1/1

DATA: 1/1

RECADOS: Sua tia D. Elvira veio saber notícias. Disse que - foi, depois tem tido 10 stomas

RESPOSTA: epilepticos na dia em São José, ainda é funcionária (Fazendeira)

PORTADOR DO RECADOS: Sr.

DATA: 27/7/1

DATA: 29/10/64

DATA: 1/1

RECADOS: Sua tia veio saber notícias e deu visto

RESPOSTA: Sr. Ramalho, o motorista do SPH.4 trouxe a procuração para o pai do Al. receber o renci.

PORTADOR DO RECADOS: Sr. mentos de mesmo

DEPENDÊNCIA DE SECTOR DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

" - CERTIDÃO - "

CERTIFICADO e dou fé, em cumprimento a determinação do Dr. Celso Bosco Nasserollo, delegado de policia responsável pelo Setor do SOIS e de acordo com os informes prestados pelo Serviço de Informações - DEOPS, cujo teor é o seguinte: - "Secretaria da Segurança Pública - Dependência Serviço de Informações "DEOPS" - LUIZ PAULO DA COSTA - Consta em nossos // arquivos, relação de elementos atingidos pelo Ato Institucional - no Setor de Aeronáutica Civil. No dia 21/8/64, o epigrafado foi detido e posto á disposição da Delegacia de Ordem Política e Social para averiguações. Relatório da 4a. Zona Aérea/ de 8/2/65, nos dá conta que o marginado esteve numa reunião realizada na residência do Dr. Luiz Erasmo Moreira, com os seguintes elementos: Augusto Pereira da Matta, Renato Paulo Chopard, Crispim, Francisco Ariza, José Hamilton Claro, Raynundo Rodrigues Pereira, Renato Grabois e Oswaldo Martins, todos elementos de esquerda. Em 24/3/65, foi solicitado um Pedido de Busca de n. 085/65, solicitando informes sobre o marginado. Relatório de 30/4/65, informe que LUIZ PAULO COSTA, vulgo "Bezouro", foi indiciado em IPM da 4a. Zona Aérea, era redator chefe da Rádio Piratininga de S. José dos Campos. São Paulo, 18 de fevereiro 1970. Nada mais. Era tudo que me foi dado a certificar. Dado e passado nesta cidade de São José dos Campos, aos quatro dias do mês de março de mil novecentos e setenta. Eu, Escrivão que datifiquei. - São José dos Campos, 4 de março de 1970 - O Escrivão de Policia (a) Sebastião Ananias de Almeida. Visto: a) Bel. Waldy Simonetti, Delegado Seccional de Policia. " - - - - -

COPIADO fielmente do original, por mim, --
Waldy Simonetti
 Vantuilde José Brandão, Encarregado do
 Arquivo do SOPS, São José dos Campos. -

São José dos Campos, 29/4/1974

VISTO,

Luiz Paulo Costa (auxiliar)

96

São José dos Campos, 19 de Agosto de 1974

Exmo. Sr.
Brig. Paulo de Miranda e Silva
Diretor Geral do Centro Técnico
Aeroespacial
SUAIA

Senhor Diretor:

Informado recentemente pelo Dr. José Cássio De Sanctis, Chefe do Departamento de Relações Públicas, de que Vossa Excelência proibira a minha entrada nas instalações do Centro Técnico Aeroespacial (CTA), embora com a ressalva de que continua-/ria, na condição de correspondente do jornal "O Estado de S. Paulo", recebendo todas as informações jornalísticas necessárias ao bom desempenho de minhas atividades profissionais, não pude deixar de estranhar a iniciativa, apesar da atenciosa ressalva.

Como sempre procurei, sempre que me foi possível, -/ responder por meus procedimentos e por minhas atitudes, e pensando existir alguma acusação formal contra a minha pessoa, sem ser do meu conhecimento, busquei os tribunais competentes de nosso País. Recolhi, como resultado, as certidões - cópias autênticas anexas - passadas pelas 1.a, 2.a e 3.a Auditorias da 2.a Circunscrição Judiciária Militar de São Paulo, Cartório do Distribuidor da Comarca de São José dos Campos (onde nasci e sempre residi) e Justiça Eleitoral, com as anotações de que nada constava contra/ minha pessoa.

Nada encontrando para responder pelos canais competentes, pensei, de imediato, em dirigir-me a Vossa Excelência para tentar esclarecer quaisquer mal-entendidos, provavelmente de minha parte. Mesmo tendo sido, em minha adolescência, demitido / desse Centro, por ato do Exmo. Sr. Ministro da Aeronáutica, sempre acreditei que tal episódio, por mim já esquecido, não pode-/ria ter inspirado a atitude de Vossa Excelência, já que, desde / 1965, quando ingressei no departamento de jornalismo da Rádio Piratininga de São José dos Campos, até aquela data, em nenhuma -/ ocasião houvera sido restringida a minha atividade profissional junto ao Centro Técnico Aeroespacial. Como repórter da Rádio Club São José dos Campos, redator do jornal "O Valeparaibano", repórter da revista "Realidade" da Editora Abril Ltda. e, presentemen/te, correspondente do jornal "O Estado de S. Paulo", sempre pude transitar livremente pelo CTA e, acredito, com minha atividade / profissional pude dar a parcela de minha contribuição para o progresso desse órgão do Ministério da Aeronáutica, através dos -/ meios de comunicação.

Satisfeito, no entanto, do ponto de vista profissio/ nal, e ciente de que Vossa Excelência, assoberbado com as respon/ sabilidades e os afazeres de dirigir um dos mais importantes cen/ tros de educação e de pesquisa da América Latina, não deveria -/ ter suas atenções desviadas para um caso particular - o meu, re/ solvi aguardar. Acabo, no entanto, de receber a informação do Sr. Mário Galvão, do Departamento de Divulgação da EMBRAER - Empresa Brasileira de Aeronáutica S/A, de que, as mesmas restrições im-/

portas no âmbito do CTA foram extendidas àquela sociedade de economia mista - embora com a mesma ressalva feita pelo Dr. José Carlos de S. Santos -, e que já me deixa preocupado com relação à profissão que exerço. E, da mesma forma, a minha atuação profissional junto à EMBRAER, desde sua criação, deve ter contribuído, de alguma maneira, para o melhor desenvolvimento de suas atividades.

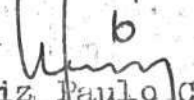
Já não sei o que fazer. Eu até me pergunto se não tem, mesmo involuntariamente, procedido de alguma maneira que cause essa série de restrições ao meu trabalho profissional. Sempre procurei agir corretamente e estou certo de que nunca infligi quaisquer determinações gerais partidas do Centro Técnico Aeroespacial ou da Empresa Brasileira de Aeronáutica. Será que alguma matéria jornalística de minha autoria prejudicou o CTA ou a EMBRAER? Estou absolutamente certo que não. Eu sempre procurei ajudar, reconhecendo - o que por si só já se reconhece - o relevante trabalho desenvolvido pelo CTA e pela EMBRAER. Então, o que se está aqui acontecendo?

Espero que Vossa Excelência possa me dizer o que fazer ou a quem me dirigir para que possa novamente frequentar o Centro Técnico Aeroespacial e a Empresa Brasileira de Aeronáutica já que, embora recebendo normalmente informações jornalísticas, o desempenho de minhas atividades ficou extremamente restrito e até insatisfatório para o meu jornal. É certo que, apesar dessas restrições, até o momento não me vi prejudicado perante o jornal "O Estado de S. Paulo", que continua me prestigiando e que, agora, inclusive, acaba de premiar o meu trabalho com a incumbência de cobrir toda a região do Vale do Paraíba. Mas, se o CTA, a EMBRAER impõe essa restrição ao meu trabalho, quem poderá afirmar que, doravante, outras empresas e outros órgãos não poderão fazer o mesmo?

E a situação é mais preocupante ainda. Assalta-me a preocupação, inclusive, com relação à minha família. Estou casado há 7 anos e tenho um filho de 6 anos. Vem aí a "Semana da Asa" e meu filho certamente pedirá para ver os aviões no CTA. Nunca menti para meu filho. Agora, o que direi? Preocupa-me, principalmente, o juízo que ele poderá fazer do CTA e da EMBRAER. Sendo-lhe bom pai e ele sabendo que nada fiz de errado, o que ele poderá pensar quando souber que não posso levá-lo ao CTA ou à EMBRAER? Pode parecer a Vossa Excelência que esse é um drama de menor importância, mas, mesmo através dele, pode se ter uma idéia de milhares de outras implicações de toda a natureza.

No momento, no entanto, o que mais me preocupa é o desempenho de minhas atividades profissionais, sem as quais a preocupação familiar já será exclusivamente quanto ao seu sustento e não mais quanto à sua formação. Espero que Vossa Excelência possa dar uma solução ao meu problema ou indicar qual será o caminho a seguir. Estou certo, ainda, que Vossa Excelência compreenderá esse meu pedido e, desde já, peço desculpas por tirar-lhe, mesmo que momentaneamente, de outras questões de maior importância para os nossos destinos.

Cordialmente,


Luiz Paulo Costa



CONFIDENCIAL

98

São José dos Campos, 20 de agosto de 1974

Ilmo. Sr.
Dr. Carlos Silva
Diretor Superintendente da EMBRAER
Imprensa Brasileira de Aeronáutica S/A
EMBRA

RP
Pela comissão?
[Handwritten signature]

270874

Senhor Diretor:

Não pude deixar de receber com surpresa a informação a mim transmitida pelo Sr. Mário Galvão, do Departamento de Divulgação, de que V.S. proibiu a minha entrada nas instalações da Imprensa Brasileira de Aeronáutica S/A - Embraer. Embora com a atenciosa ressalva de que continuaria, na condição de correspondente do jornal "O Estado de S. Paulo", recebendo todas as informações necessárias ao desempenho de minhas atividades profissionais.

Informou-me o Sr. Mário Galvão que trata-se da extensão de medida idêntica já adotada pela direção geral do Centro Técnico Aeroespacial (CTA), pelo que acabo de enviar também ao Ilmo. Sr. Brigadeiro Hugo de Miranda e Silva um expediente, com a documentação que segue anexo, solicitando ao mesmo que me diga o que fazer ou a quem me dirigir para que possa novamente frequentar o CTA. Isto porque sempre procurei, quando me foi possível ou permitido, responder por meus procedimentos e por minhas atitudes. E, se existe algo contra a minha pessoa, em algum lugar de nosso País, gostaria de saber para poder proceder a minha defesa.

Desde que ingressei no departamento de jornalista da Rádio Piratininga de São José dos Campos, em 1965, passando sucessivamente pela Rádio Clube São José dos Campos, jornal "O Valeparanaibano", revista "Realidade" da Editora Abril Ltda. e, presentemente, pelo jornal "O Estado de S. Paulo", sempre pude transitar livremente pelo CTA e pela Embraer e, acredito, com minha atividade profissional dar a parcela de minha contribuição para ~~com~~ o órgão do ministério da Aeronáutica e a indústria aeronáutica nacional, através dos meios de comunicação.

Hoje, no entanto, eu até me pergunto se não terei, mesmo involuntariamente, procedido de alguma maneira que cause essas restrições ao meu trabalho profissional. Sempre procurei agir corretamente e estou certo de que nunca infligi quaisquer determinações partidas do Centro Técnico Aeroespacial ou da Imprensa Brasileira de Aeronáutica. Será que alguma matéria jornalística de minha autoria prejudicou o CTA ou a EMBRAER ao ponto de provocar a presente restrição? Estou absolutamente certo que não. Eu sempre procurei ajudar, reconhecendo - o que por si só já se reconhece - o relevante trabalho desenvolvido pelo CTA e pela EMBRAER. Então, o que será que está acontecendo?

Com a presente restrição o desempenho de minhas atividades profissionais ficou extremamente difícil e até insatisfatório para o meu jornal. É certo que, apesar da restrição do CTA, até o momento não me vi prejudicado perante o jornal

CONFIDENCIAL

"O Estado de S. Paulo", que continua me prestigiando e que, agora, inclusive, acaba de premiar o meu trabalho com a incumbência de cobrir toda a região do Vale do Paraíba. Mas, se o CTA e a Embraer impõem essa restrição ao meu trabalho, quem poderá afirmar que, doravante, outras empresas e outros órgãos não poderão fazer o mesmo?

Estou certo que, contando com a compreensão e a colaboração de V.S., poderei superar esses impedimentos à minha atividade profissional, que é fonte da subsistência de minha família. Peço a V.S. que me diga o que fazer ou a quem me dirigir e, principalmente, o que fiz de errado nos últimos anos para merecer a presente restrição. Espero que V.S. possa dar uma solução ao meu problema ou indicar qual é o caminho a seguir. Estou certo, ainda, que V.S. compreenderá esse meu pedido e, desde já, peço desculpas por desviar sua atenção, mesmo que por momentos, de outras questões de maior importância para os nossos destinos.



Cordialmente,

[Handwritten Signature]
 Luiz Paulo Costa

Depl.	Rubrica	Cópia
DSP		
DPR		
DTE		
Retornar ao: <i>[Handwritten]</i> Rec DSP dd. 8.74		

AGORA DE 1480174
Secretário do MDB
envia documentos

Com relação a comentário publicado em nossa edição de 16 de março próximo passado, à página 7, sob o título "O AGORA contra a mentira", o sr. Luiz Paulo Costa, secretário do Diretório Municipal do MDB de São José dos Campos, encaminhou à direção deste jornal os seguintes documentos: cópia autêntica de certidão passada pelo Cartório do Distribuidor desta Comarca, informando que não teve contra si "qualquer distribuição com referência a ações de falências, concordatas, execuções, tutelas, curatelas, interdições, executivos fiscais e inclusive feitos de natureza cível e criminal"; cópias autênticas de certidões expedidas pelas 1ª, 2ª e 3ª Auditorias da 2ª Circunscrição Judiciária Militar de São Paulo, informando que nunca foi indiciado ou condenado pelas referidas Auditorias Militares e que nada consta contra si na Justiça Militar; cópia autêntica de certidão do Juízo da 127ª Zona Eleitoral do Estado de São Paulo, Comarca de São José dos Campos, de que se encontra "quite com a Justiça Eleitoral e em pleno gozo de seus direitos políticos".



CONFIDENCIAL

10A

Ficha 004/CISA

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Em 04 OUT 74.



1 — ASSUNTO LUIZ PAULO COSTA

2 — ORIGEM C T A

3 — DIFUSÃO C T A

4 — DIFUSÃO ANTERIOR X.X.X

5. Referência.....ENC nº 033/CTA, de 10 SET 74.

6. Anexo.....Cópias de Extrato de dados existentes no A2/IV COMAR; de resumo do que foi apurado em 1964/IPM; de Mandado de - Prisão; de Termo de Perguntas ao Indiciado; Of nº 309/IPM/64; de Info nº 019-E, de 23 MAI 74, do DEOPS/SP.

NUMERAÇÃO		RESPOSTA PEDIDO DE BUSCA Nº 315/A-2/IV COMAR.
M Aer	PNI	

Em atenção ao solicitado no documento da referên-
 cia, anexamos cópias dos documentos existentes nesta Seção
 a respeito do epigrafado.//////
 //////////////////////////////////////

O DESTINATÁRIO É RESPONSÁVEL PELA
 MANUTENÇÃO DE SEUS QUOTE DOCUMENTO
 Nº 02 - Nº 61/74 (regulamento para divergência de Aviação
 Siglecc)

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
II EXÉRCITO - E2 São Paulo, 20 NOV 1972

Assunto: SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - Subversivos infiltrados

Origem: 12a Bda Inf - INFO nº 285/72-----P. 8691/72

Classificação:

Referencia:

Difusão: CIE - SNI/ASP

Anexo:

Observações: INFORMAÇÃO nº 2854 /72-D



1. A campanha eleitoral para vereador em SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, por parte de alguns candidatos do MDB, foi conduzida com francos propósitos de contestação do governo revolucionário.

2. A direção da campanha esteve entregue a LUIZ PAULO COSTA, comunista fichado, que é o secretário local do MDB e dela participaram acintosamente FRANCISCO MORENO ARISA e AUGUSTO DA MATTA, também fichados como comunistas, o ex-deputado cassado JOSÉ PEREIRA MARCONDES e sua esposa CÉLIA MARIA LIZ MARCONDES.

3. Os candidatos a vereadores mais inflamados foram:

3.1 - ROBSON MARINHO, jovem vereador (atual líder do MDB na Câmara de Vereadores) que atacou veementemente o prefeito e o governador do Estado, com palavras ofensivas, referindo-se com benevolência ao Presidente MÉDICI. Diz-se que com tal procedimento pretendia a simpatia dos elementos federais da região.

3.2 - CARLOS ALBERTO MACEDO BASTOS, jovem comerciante, que atacou violentamente o sistema vigente e no dia 02 Nov às 2100 horas no JARDIM JUSSARA, depois de incisivos ataques disse: "Muita gente está falando que nós vamos para o quartel em CAÇAPAVA. Eu não tenho medo. Se quiserem me levar, me levem já. Resido na Rua Conselheiro RODRIGUES ALVES. Nasci nesta cidade. Lã eu repetirei estas mesmas palavras. E cuidado com esses candidatos e o homem que vem aqui e agrada as crianças e faz carinhos. Não se iludam. Depois das eleições em vez de agrados eles vão dar é um ponta-pê na.....". O homem a quem se refere é o Prefeito.

3.3 - FRANCISCO ANDREOLI, ex-operário da ALPARGATAS hoje dentista, com cartas e linguagens ofensivas particularmente ao Prefeito local.

-----D/I-----

São José dos Campos, 05 de abril de 1973



Excelentíssimo Senhor Diretor:

É sinceramente constrangido que me vejo no dever de voltar à presença de Vossa Excelência para tratar da ação do subversivo LUIZ PAULO COSTA cuja atividade ganha uma amplitude manifestamente perniciosa através das páginas de "O ESTADO DE SÃO PAULO", tal como se vê pela publicação intitulada "INDUSTRIAS SÓ VERÃO AS VANTAGENS DO VALE" e inserida na edição de hoje, página 31.

A visita que os empresários japoneses farão ao Vale do Paraíba e especificamente a São José dos Campos, no próximo dia 7, integra um programa de interesse nacional, tanto assim que estabelecida pelo próprio Governo de São Paulo. O interesse pela atração de investimentos japoneses é objetivo do Governo Federal tal como Vossa Excelência muito bem sabe.

A Feira Japonesa resultou de ingentes esforços, de trabalho diuturno dos nomes mais destacados da administração nacional; São Paulo enviou ao Japão, recentemente, uma missão oficial chefiada pelo Secretário do Planejamento; e desse trabalho árduo redundou a mostra que atualmente acontece no Anhambi. Mas o corolário disso tudo será a vinda de novos investimentos para o nosso País.

Demos oportunidade para que os japoneses nos trassem o que fazem, mas como fórmula para mostrar-lhes o nosso País a fim de que venham produzir aqui, participando conosco da obra do novo Brasil valentemente transformado e patrioticamente construído.

Isto tudo não tem acontecido ao acaso. Há meses se trabalha anonimamente numa ação planejada. E isto tem custado muito à Nação; isto tem acarretado encargos ao Estado de São Paulo; isto tem representado despesas consideráveis para o Município. Mas tudo haverá de valer a pena, e assim desenvolvido a título de investimento.

São José se preparou e o fez cumprindo o seu dever para com a Pátria e atendendo a uma missão delegada pelo Governo de São Paulo. Uma imensa equipe foi posta a trabalhar; tudo passou a ser cuidado caprichosamente. É que ao receber os visitantes japoneses São José se despersonaliza e passa a ser só um pedaço do Brasil.

Pois bem, todos os gastos, todos os trabalhos, todos os esforços, num instante para o outro, passam a ser ameaçados só porque alguém que nada constroi pode, entretendo, destruir; porque um subversivo pode escrever num jornal de repercussão inclusive internacional.

E então o subversivo LUIZ PAULO COSTA lança a lama sobre o trabalho que uma equipe faz com idealismo. De um lado muitos construindo; de outro lado um só destruindo contando, entretanto, com uma máquina poderosíssima.

Os nossos visitantes ainda sequer puderam ver a realidade; não puderam ver com os próprios olhos; mas já vão ver mesmo ausentes e verão o mau, verão o negativo. Hoje os seus assessores já lhes mostrarão uma orientação para a visita, orientação negativista, subversiva, anti-patriótica.

E, como tudo feito por subversivo, tudo MEN TIRA! Tudo ardiloso e intencionalmente concebido para destruir.

Houve um trabalho junto aos moços universitários e jovens da Faculdade de Arquitetura vieram participar dessa tarefa de interesse nacional. Então eles se uniram, sacrificaram horas de lazer; agravaram as dificuldades do estudo e as horas destinadas normalmente ao sono passaram a ser ocupadas na montagem de um audiovisual. E é evidente que esses moços querem mostrar um trabalho bonito; eles se entusiasmarão porque estão fazendo um retrato de sua Pátria para mostrar ao estrangeiro.

Mas, um elemento sozinho com uma máquina de escrever, com disposição para mentir e com propósitos subversivos desencadeia a "guerrilha impressa" e compromete todo o esforço dos moços. Ele não viu o audiovisual, mas já adverte os japoneses para que não acreditem nele!

Isto, evidentemente, revolta. É a "ira dos justos" de que nos fala São Paulo. É uma revolta natural de quem trabalha com propósitos patrióticos.

E é por isso que me entendo na obrigação de levar tais fatos ao conhecimento de Vossa Excelência certo de que essa ação subversiva não haverá de continuar, pois seu espírito de soldado patriota jamais foi posto em dúvida.

Sobral 9
Sérgio Sobral de Oliveira
Prefeito Municipal



Ao Excelentíssimo Senhor
Major Brigadeiro Hugo de Miranda e Silva
DD, Diretor Geral do
Centro Técnico Aeroespacial
NESTA

SSO/mrlb

Os japoneses estão chegando, com seus dolares e seus ienes. E esses dolares, na imaginação de muitos prefeitos, são imediatamente trocados por muitas indústrias, que criarão empregos para todos e amplos recursos para as administrações. Porque os boatos surgiram rapidamente e se espalharam com a velocidade que só os boatos alcançam: o Japão pretende aplicar 100 milhões de dolares no Interior do Estado de S. Paulo.

E qual a melhor prova para esse boato senão a visita de 100 empresários e executivos japoneses — que estão no Brasil participando da Feira da Indústria Japonesa — a 10 cidades do Interior?

Assim, quando os empresários — divididos em grupos de 10 chegarem às cidades, depois de amanhã, serão recebidos com uma gentileza certamente superior às tradicionais mesuras dos próprios japoneses. Conhecerão então, tomando como base as informações de prefeitos e assessores, apenas excelentes municípios e regiões, onde se dirá que não existem problemas urbanos, econômicos ou sociais. E receberão propostas de vantagens que nem sequer pediram e nem de longe poderiam imaginar receber.

É a corrida às indústrias e o leilão de ofertas: doação de áreas, terraplenagem de graça, isenção de impostos e outros benefícios menores.

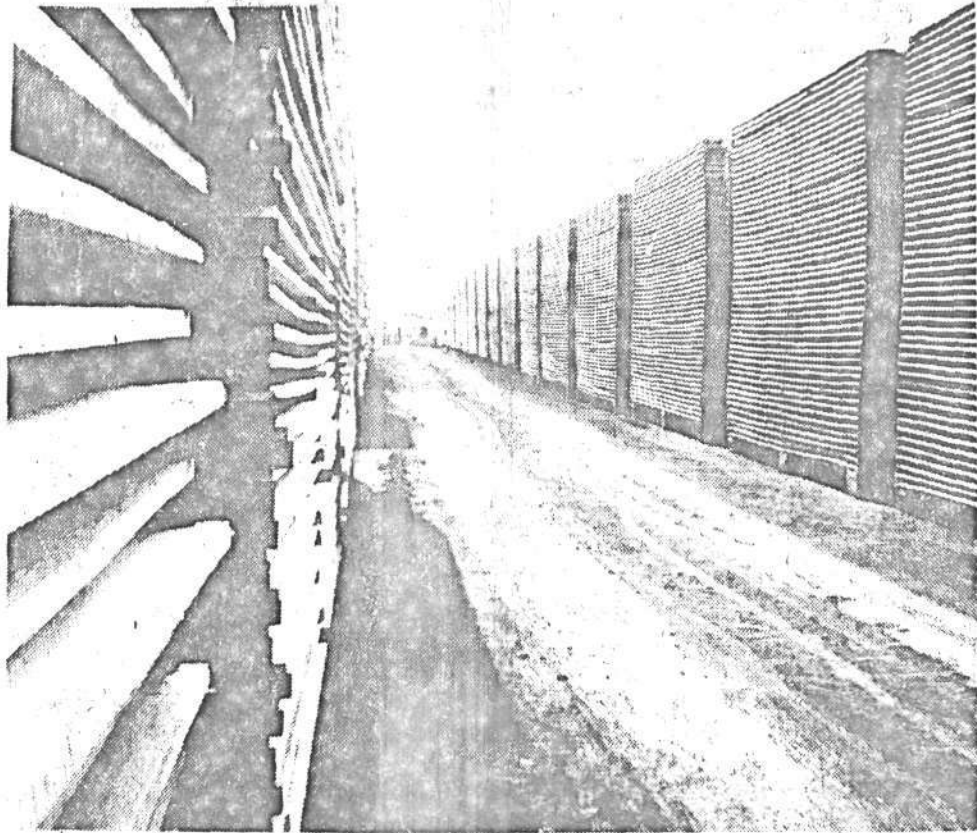
Atitude já condenada pelo secretário do Planejamento do Estado e que até alguns administradores reconhecem como absurdo. Mas, como alguns prefeitos acham que a política de ofertas é a melhor, os outros os acompanham.

Ansia de conquistar indústrias, que podem significar recursos para os municípios e solução para o problema do desemprego, os prefeitos preferem não analisar se seus municípios possuem condições para receber indústrias e qual o tipo de empresa ideal para cada área.

Mas a própria visita dos japoneses talvez acabe não levando indústrias a qualquer município. Porque a visita é de simples reconhecimento e a sucessão de autoelogios e de ofertas semelhantes fará certamente que os empresários prefiram analisar melhor os assuntos.

De qualquer maneira, ninguém deixará de aceitar as vantagens, hoje ou amanhã, e a visita então pode servir de aviso para os perigos do leilão. Se o assunto não for disciplinado, onde o Interior chegará? Conseguirá colher benefícios da industrialização? Ou viverá o caos, que outras áreas enfrentaram e ainda enfrentam?

As perspectivas industriais do Interior paulista foram evantadas pela Sucursal de Campinas, pelas Regionais de Marília, Rio Preto, Ribeirão Preto, Presidente Prudente e pelos correspondentes em Araraquara, Bauru, Sorocaba e São José dos Campos.



Madeira, uma das perspectivas de industrialização que o Interior oferece

Industriais só verão as vantagens do Vale

Quando deixarem São José dos Campos, depois de assistir a um audiovisual preparado pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da cidade, receber um folheto — Os Campos de São José — mostrando o “espetacular crescimento econômico da cidade nos últimos anos”, visitar algumas indústrias e ouvir várias palestras do prefeito e de técnicos do município, sobre a “oferta de mão-de-obra farta e barata” e muitas outras vantagens, os empresários japoneses certamente levarão uma excelente impressão da cidade.

O que os japoneses não ficarão sabendo é que o Vale do Paraíba ainda é a segunda região mais pobre do Estado (superior apenas ao Vale do Ribeira). Porque, ao lado de cidades desenvolvidas como São José dos Campos, Jacareí, Taubaté e uma ou outra mais, existem municípios como Cunha, Jambeiro, Paraíba, Monteiro Lobato, São Luiz do Paraitinga e muitos outros, onde é difícil descobrir quem é mais pobre: o poder público ou a própria população.

SEGREDOS

Também ninguém dirá aos visitantes que a mão-de-obra farta e barata existe de fato mas é totalmente desqualificada, resultado da migração desordenada de regiões mais pobres ainda, como o Sul de Minas. Provavelmente, não será nessa visita que os japoneses conhecerão a séria crise habitacional que a região vive, nem saberão que na sub-região de São José dos Campos apenas 34,3 por cento dos prédios já contam com serviços de esgo-

to não possuem abastecimento de água.

Talvez os japoneses também não percebam os problemas existentes na área de comunicações (transportes coletivos, estradas e telefones) e as deficiências do setor de serviços. E na visita pelo centro urbano de São José dos Campos, os empresários verão muitos edifícios, prontos ou em construção, e perceberão ou não que o centro desenvolvido é apenas uma estreita faixa ladeada por duas grandes favelas: Linha Velha (mais de 5 mil pessoas) e a do Banhado (mais de 2 mil).

Mas sem nenhuma dúvida os japoneses conhecerão uma região ainda muito bonita, apesar das devastações. E verão também extensos campos cobertos de capim gordura e cupins, mostrando que a agropecuária da região ainda não abandonou as técnicas primárias.

EXPANSÃO

De qualquer maneira, o Vale do Paraíba já vive a fase de expansão industrial, com implantação de grandes indústrias que abandonam a Grande São Paulo ou chegam de outras áreas. E a razão maior para isso, sem dúvida, é a excelente localização entre os dois mercados consumidores mais desenvolvidos do País: São Paulo e Guanabara.

Antes de procurar criar melhores condições para as empresas que já chegaram, os prefeitos da região continuam tentando conquistar novas indústrias, oferecendo grandes vantagens e sem pensar nos problemas que poderão enfrentar no futuro.

Assim, o prefeito de São José dos Campos, desde a

Anhembi, tem estado todos os dias em São Paulo, cuidando já da divulgação de sua cidade e preparando detalhes da visita da missão.

Mas várias indústrias de origem japonesa já estão instaladas ou em construção no Vale do Paraíba, e a visita dos empresários poderá servir para início de entendimentos para futuras implantações. Por causa disso, a dúvida de hoje talvez continue por mais alguns anos: o Vale do Paraíba está realmente crescendo ou apenas inchando?

Interior espera o capital japonês

Das Sucursais e Correspondentes

Quando saírem de São Paulo, na manhã de sábado, para uma visita a 10 cidades do Interior paulista, os empresários japoneses que estão participando da Feira Industrial Japonesa provavelmente não imaginam que irão conhecer a "nova imagem" do Brasil. Porque, na opinião dos administradores, nenhuma das cidades que serão visitadas enfrenta qualquer problema urbano, social ou econômico. Assim, garantem os prefeitos, todas têm excepcionais condições para receber qualquer tipo de indústria, além de poderem oferecer algumas vantagens extras: doação de áreas, terraplenagem, isenção de impostos e outras.

Nos folhetos, audiovisuais e palestras que apresentarão aos visitantes, os

prefeitos não contarão os problemas que seus municípios enfrentam nos setores de habitação, saneamento, formação de mão-de-obra, estradas e telefones. Isso porque a corrida às indústrias já começou e quem oferecer maiores benefícios que será o vencedor.

Quase nenhum prefeito parou para analisar se seu município pode realmente receber indústrias e qual o tipo mais adequado. O leilão de ofertas é defendido por alguns administradores, criticado por outros, mas incentivado por quase todos. Assim, a industrialização do Interior paulista se inicia, com pouco planejamento e muita paixão. Porque o importante, para os prefeitos, é conseguir indústrias e não pensar nos problemas do futuro. Pelo menos enquanto eles não chegarem. (Págs. 31 e 32).

LUIZ PAULO COSTA

filho de Francisco Honorato Costa Filho e de Virginia Nunes Costa, nascido em SÃO JOSE DOS CAMPOS/SP a 09 JUL 43, jornalista, casado, residente à Rua Ernesto Merculeno de Souza, 117 - SÃO JOSE DOS CAMPOS/SP, RG.4.490.595.

1964- Então funcionário do CTA, o marginado foi indiciado em IPM instaurado para apurar subversão nas OM da 4ª Zona Aérea.

Da SOLUÇÃO DO IPM extraímos o seguinte: "CENTRO TECNICO DE AERONÁUTICA (INSTITUTO TECNOLÓGICO DA AERONÁUTICA - ITA) - SÃO JOSE DOS CAMPOS. No que diz respeito às atividades subversivas praticadas por elementos da Cidade de São José dos Campos, e especialmente do Centro Técnico de Aeronáutica, apuradas no I.P.M., deixo de manifestar-me sobre o assunto, tendo em vista os reiterados Acórdãos do E. Superior Tribunal Militar, afirmando a incompetência da Justiça Militar para os casos dessa natureza.".....

1964- Foi apresentado ao DEOPS/SP, por ofício nº 309/IMP, de 21 AGO 64.

1964 -LUIZ PAULO COSTA, Escrevente Datilografado Código AF-204-7, por decreto de 06 OUT 64, publicado no Diário Oficial da União de 07 OUT 64-fls.9089/90, foi demitido "ex-officio" do Quadro de Pessoal-Parte Permanente do M.Aer., sem prejuízo das sanções penais a que estivesse sujeito.

1965- No dia 06 ABR 65, houve uma reunião na Câmara Municipal de SÃO JOSE DOS CAMPOS/SP, para tentar o impedimento do Prefeito JOSE MARCONDES PEREIRA. A Sessão não teve um transcorrer normal, pois faltou o representante do PR da Comissão Julgadora, além das assíduas intervenções do vereador ARGEMIRO PARIZOTO, ligado ao Prefeito. Estiveram no recinto da Câmara os Srs. AUGUSTO DA MATTA e LUIZ PAULO COSTA, este funcionário da Rádio Piratininga e mais o Sr. ALVARO GONÇALVES, pela Rádio Clube. Ambas as emissoras citadas são de SÃO JOSE DOS CAMPOS/SP. (Informe nº 089/QG4, de 14 ABR 65, difundido ao EMAER e CTA).

1971- ROBSON RIEDEL MARINHO, LUIZ PAULO COSTA, LUIZ GONZAGA GUIMARAES PINHEIRO, ARGEMIRO PARIZZOTO SOUSA e ANDRE LUIZ CARDOSO FREIRE, são citados como adpetos do comunismo e suspeitos. Referidos elementos foram vistos em todos os locais em que esteve o governador LAUDO NATEL, quando de sua visita a SÃO JOSE DOS CAMPOS/SP. (Info 142-039/PM2, de 10 JAN 73)

1972- ROBSON RIEDEL MARINHO encaminhou requerimento, que foi aprovado pela Câmara Municipal de SÃO JOSE DOS CAMPOS/SP, no qual congratula-se com a revista REALIDADE, tendo em vista sua edição de maio, sobre o tema "NOSSAS CIDADES", focalizando cidades do Vale do Paraíba. No aludido requerimento aparecem com destaque o jornalista do "NOS", Jornal do Vale, autores das reportagens LUIZ PAULO COSTA e RAIMUNDO PEREIRA RODRIGUES, conhecidos por professarem ideologia con-

Fls.2-

LUIZ PAULO COSTA

ideologia contrária a nossa constituição.
(Info 142-039/PM2, de 10 JAN 73)

1972- A campanha eleitoral para vereador em SÃO JOSE DOS CAMPOS/SP, por parte de alguns candidatos do MDB, foi conduzida com francos propósitos de contestação do governo revolucionário.

A direção da campanha esteve entregue a LUIZ PAULO COSTA, comunista fichado, que é o Secretário local do MDB e dela participaram acintosamente FRANCISCO MORENO ARISA, e AUGUSTO DA MATTA, também fichados - como comunistas, o ex-deputado casado JOSE PEREIRA MARCONDES e sua esposa CELIA MARIA LIZ MARCONDES. Os Candidatos mais inflamados foram: ROBSON RIEDEL MARINHO, CARLOS ALBERTO MACEDO BASTOS e FRANCISCO - ANDREOLI.

1972- Em 27 SET 72, o Sr. Superintendente Regional do DPR/SP, solicitou ao Exmº Sr. Comandante da 4ª Zona Aérea o que constasse em nossos arquivos sobre o marginado, a fim de processar requerimento do próprio no que tange a antecedentes criminais.

1974- Como correspondente do jornal "O Estado de SÃO Paulo", vem fazendo reportagens tendenciosas para denegrir a administração de SÃO JOSE DOS CAMPOS/SP.
(Info nº 006/CTA, de 05 FEV 74).

////////////////////////////////////



O DESTINATÁRIO É RESPONSÁVEL PELA
MANUTENÇÃO DO SEU SISTEMA DE
INFORMÁTICA - De acordo com o Regulamento para Salvaguarda de Arquivos
(Siglaes)

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

109

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

II EXÉRCITO E2 São Paulo, SP, 20 DEZ 1972

A/2032

Assunto: ROBSON RIEDEL MARINHO A/2032

Origem: 1º/6º RI (12a Bda Inf - INFO 336/72 -----P. 9643/72)

Classificação:

Referencia: INFO 2844/72-D de 20 Nov 72 desta AI

Difusão: CIE - SNI/ASP

Anexo:

Observações: INFORMAÇÃO nº 3102 /72-D

Em complemento a INFO citada na referência esta AI informa:

1. O epigrafeado foi reeleito vereador à Câmara Municipal de SÃO JOSÉ DOS CAMPOS/SP, pelo MDB, no pleito de 15 Nov 72, sendo o candidato mais votado.
2. O epigrafeado nas eleições de 1968, quando contava 18 anos de idade, foi eleito vereador, segundo consta, com o apoio dos comunistas e dos estudantes do local. Naquela época era aluno da Escola Anchieta de propriedade do comunista AUGUSTO PEREIRA DA MATTA, que o apoiou ostensivamente.
3. Em 1970 foi assinalado que o epigrafeado é elemento contrário aos princípios da Revolução de 1964 e juntamente com o seu companheiro EDUARDO PINTO NEVES combatou o Prefeito do Município, Sr SÉRGIO SOBRAL DE OLIVEIRA, com o intuito de desacreditar aquela autoridade.
4. Ainda em 1970 foi apontado como tendo ligações diretas com o comunista AUGUSTO PEREIRA DA MATTA e o ex-Deputado, cassado, JOSÉ MARCONDES PEREIRA.



ROBSON RIEDEL MARINHO

CONFIDENCIAL



110



São Paulo, 10^{de} janeiro de 1973.

2.ª/EMG

- 1 — ASSUNTO: ROBSON RIEDEL MARINHO
- 2 — ORIGEM: P.B. nº 237/DSEG4 - IV-ZA
- 3 — AVALIAÇÃO:
- 4 — DIFUSÃO: **IV-ZA**



INFORM. AÇÃO Nº 142-039-73-PM2.

I - Nos termos do documento de origem esta Agência informa o que se segue:-

- 10/NOV/69 - vereador em SÃO JOSÉ DOS CAMPOS/SP, eleito a 15/NOV/68, pelo M.D.B., reside à rua Santa Clara, nº 863. Juntamente com outros edis, requereu o "IMPEACHEMENT" do alcaide ELIANO FERREIRA VELOSO.

- 14/DEZ/69 - nesta data, por ocasião da detenção de ENGILBERTO FERREIRA, contador do Bco. Comercial de SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, que se apresentava embriagado e promovendo desordens na festa da cerveja, o epigrafado interferiu junto aos policiais, inclusive, tentando tirar o detido das mãos dos PMs e ao mesmo tempo incitava a massa contra os policiais. Terminou sendo detido e encaminhado à Delegacia, onde o Delegado MARIO CLEMENCIO, o liberou. No dia seguinte na Câmara Municipal, o edil em tela, apresentou requerimento, apresentando sua versão dos fatos.

- MARÇO/71 - solicitou e lhe foi concedida licença de 90 (noventa) dias, sendo substituído pelo suplente FRANCISCO RICI. Alegou como justificativa ao pedido de licença, o fato de estar aborrecido com a atual situação política, tanto municipal, estadual e nacional.

- 06/ABRIL/71 - nesta data o epigrafado retornou à Câmara Municipal da qual estava afastado há um mes. Fez um longo discurso e atacou a administração municipal. Classificou o problema do ensino: professor, aluno e classe como "CLIMA DE TERROR" e criticou o prefeito por haver gasto dinheiro com "paus de bandeira". Não se tem notado nenhum "CLIMA DE TERROR", no que tange ao ensino, pelo contrário a administração fez cerca de 10 (dez) amplos Grupos Escolares, inclusive, com alimentação para os alunos. Quanto aos "paus de bandeiras" é que o prefeito SERGIO SOBRAL DE OLIVEIRA, após plantar grama e fazer calçadas ao longo do "banhado" Av. São José, colocou 25 (vinte e cinco) mastros de ferro para hasteamento de bandeiras dos Estados, do Município e do Brasil.

c o n t i n u a - fls nº 02,

Lei 20 - Regulamento para a Salvaguarda do Abastecimento de Alimentos - Decreto n.º 60.417/67

CONFIDENCIAL

CONTINUAÇÃO DA INFORMAÇÃO Nº 142-039-73-PM2...-fls nº 02.

- MAIO/71 - na última sessão ordinária da Câmara Municipal local, fez severas críticas aos seus pares que estão abandonando o Partido.

- JULHO/71 - o edil em questão, é citado como adepto do comunismo e suspeito, juntamente com LUIS PAULO COSTA, LUIS GONZAGA GUIMARÃES PINHEIRO, ARGEMIRO PARIZOTO SOUSA e ANDRÉ LUIS CARDOSO FREIRE. Referidos elementos, foram vistos, em todos os locais em que esteve o governador LAUDO NATEL, quando de sua visita à SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

- DEZEMBRO/71 - em sessão realizada na Câmara Municipal local, o epigrafado, por questões surgidas no plenário, entrou em luta corporal com o presidente da mesma, agredindo-se mutuamente. - ROBSON RIEDEL, tem tumultuado as sessões ordinárias e em 30-XI-71, fez severas críticas a administração do atual prefeito, com relação ao cadastramento e emplacamento de bicicletas naquela cidade.

- JUNHO/72 - encaminhou requerimento, que foi aprovado pela Câmara Municipal de SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, no qual congratula-se com a revista REALIDADE, tendo em vista sua edição de maio, sobre o tema "NOSSAS CIDADES", focalizando cidades do Vale do Paraíba. No aludido requerimento aparecem com destaque o jornalista do "NCS" Jornal do Vale, autores das reportagens LUIS PAULO COSTA e RAIMUNDO PEREIRA RODRIGUES, conhecidos por professarem ideologia contrária a nossa Constituição.

*
*
*
* * * *



SEU SIGILO
Art. 62 - Regulamento para a Salvaguarda de As
suuntos Sigilosos - Decreto n.º 80.417/67

CONFIDENCIAL

GABINETE DO MINISTRO
ASSESSORIA ESPECIAL
Ref.Of. DSI/MJ/276

Senhor Chefe do Gabinete

Cumprindo despacho, de ontem datado, do Exmº Senhor Ministro, exarado no expediente DSI/MJ/BSB/276/75, de 2 de abril de 1975, cabe-nos expender as considerações que seguem, em torno do assunto:

Não padece nenhuma dúvida de que a atuação de MÁRIO SCHOLZ, Presidente da Edilidade, aliada à do Deputado Estadual ROBSON RIEDEL MARINHO, em articulação direta com o comunista AUGUSTO FERREIRA DA MATTA e o ex-Deputado, cassado, JOSÉ MARCONDES PEREIRA, a par das ligações com LUIZ PAULO COSTA, correspondente de "O ESTADO DE SÃO PAULO" (demitido do Centro Técnico Aeroespacial por decreto, de 6.10.964, do Governo da Revolução, com fulcro no artigo 7º, § 1º, do Ato Institucional nº 1), somadas ao "oportunismo astuto" do Vereador JOSÉ DE CASTRO COIMBRA que, antes da Revolução elegeu-se pelo PTB, foi acusado de comunista (em Sindicância realizada pela Delegacia de Polícia de São José dos Campos) e, agora, na qualidade de Vereador eleito pela ARENA, assume atitudes de "caráter oposicionista", colocando em dúvida sua fidelidade partidária-

partidãria", porque, "proveitador de situações políticas", aspira o afastamento do atual Prefeito, SÉRGIO SOBRAL DE OLIVEIRA, para candidatar-se ao cargo (uma vez deixe São José dos Campos de ser considerada Estância Hidromineral, como estaria nas cogitações dos opositoristas), — está a configurar um quadro de inquietante gravidade, face à área, de particular interesse para a Segurança Nacional, como é a do Município de São José dos Campos, onde estão sediadas, além do Centro Técnico Aeroespacial, indústrias do porte da PETROBRÁS, EMBRAER, EATON, ERICSSON, GENERAL MOTORS, KODAK, RHODIA, ENGESA, ALPARCATAS e outras, — campo visado para o desenvolvimento dessas atividades subversivas e anti-patrióticas.



2. Assim, pois, bem avisada se nos apresenta a sugestão do Senhor Coronel Diretor da DSI deste Ministério, — até porque' não vislumbramos providências outras, de melhor alvitre, que pudessem ser preconizadas.

Para coarctar ou aplacar a ação e o ímpeto subversivos de tais indivíduos, somente os instrumentos excepcionais têm se revelado eficazes. Entrementes, é mister que o emprego da legislação revolucionária encontre seguro respaldo em dados adredemente coligidos e pesquisados; — em razão do que nos permitimos opinar no sentido de que, antes da adoção de qualquer medida repressiva, fossem levados a cabo, pelos órgãos de informações, novos procedimentos indagatórios, para servir de melhor embasamento à propositura de Investigação Sumária, objetivando uma cabal apuração dos fatos, tendente à aplicação, se for o

caso, dos dispositivos institucionais a esse grupo de ativos esquerdistas, — posto como, pela inconsistência das acusações carregadas para a Sindicância 2.874, aberta, em 9.5.64, pela Secretaria de Segurança Pública, Delegacia de Polícia de São José dos Campos, contra JOSÉ DE CASTRO COIMBRA, AUGUSTO PEREIRA DA MATTA e outros, assim como, certamente, pela falta de maior solidez das informações levadas para o IPM a que respondeu LUIZ PAULO COSTA (infº de fls.) é que eles continuam, recalcitrante e perniciosamente, a conturbar o ambiente político de São José dos Campos.

3. Como este "dossier" seja constituído, em boa parte, de informes e informações que remontam a anos pretéritos, sobre fatos que foram objeto de outros procedimentos investigatórios que não lograram o êxito esperado, e os mais recentes, em nosso entender, não autorizem, ainda, a partir-se diretamente para a repressão, sob pena de novo insucesso, seria prudente e de toda conveniência fossem mais atualizados e robustecidos os dados preliminares indispensáveis ao início de uma Investigação Sumária, propriamente dita, com vistas ao objetivo colimado em o nº 3 da conclusão a que chegou o Coronel Diretor da DSI, e à consequente aplicação da Lei de Segurança Nacional (senão da de Imprensa) ao comuno-jornalista LUIZ PAULO COSTA.

4. Finalizando, sugerimos a expedição de Aviso de Sua Excelência, Senhor Ministro, encaminhando xerocópias deste processo todo ao Exmº. Senhor Governador do Estado de São Paulo, para ciência da situação reinante naquele Município e medidas que enten-

entenda possam ser adotadas em torno do assunto.

É o nosso ponto de vista,
sub censura.

Brasília, 08 de abril de 1975

Jesuan Paula Xavier
JESUAN DE PAULA XAVIER
Del. Pol. Fed.
à disp. do Gabinete

*to Sr. Ministro,
9. 4. 75.*

ALBERTO ROCHA
Chefe do Gabinete

Em tempo: estou de acôrdo com a sugestão de atualização, pois ha informações com 10 anos ou mais. Quanto à sugestão de encaminhamento ao Governador de São Paulo, é fruto de entendimento que o dr. Jesuan teve conosco. São feitas objeções a candidato da ARENA à Prefeitura; ha notícia de que o MDB, com maioria na Assembléia Legislativa, pensa retirar São José dos Campos e outras cidades da relação de estâncias hidro-minerais com Prefeito nomeado; boa parte da solução do problema descrito pode ser dada no terreno político, e este, bem como o administrativo, está no Estado sob o contrôle do Governador. Assim, a sugestão me parece a mais adequada.
10 Abril 1975.

ALBERTO ROCHA.

*Aprovado -
Rm 10-4-75
J. F. Salgado*

AV.G/ 280 -B

BRASÍLIA - DF,
Em 17 de abril de 1975

Senhor Governador

Para conhecimento e providências que julgar cabíveis, encaminho a Vossa Excelência a inclusa cópia de processo que tramita neste Ministério, sobre o Município de São José dos Campos, nesse Estado.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência protestos de alta estima e distinta consideração.

ARMANDO FALCÃO
Ministro da Justiça

A Sua Excelência o Senhor
Doutor PAULO EGÍDIO MARTINS
Governador do Estado de São Paulo

proc. MJ.55 740/75
ae/sm/

